

Brasília, 13 de novembro de 2020 - A Equatorial Energia S.A. (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2020 (3T20).

## O EBITDA Consolidado Ajustado atinge R\$ 1.174 milhões no trimestre (13,7% vs 3T19). Equatorial encerrou o trimestre com lucro líquido ajustado de R\$ 607 milhões (+22,9% vs 3T19).

- ▶ **O EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.174 milhões** no trimestre, aumento de 13,7%, impactado principalmente pelas distribuidoras Equatorial Pará (26,4%), Maranhão (21,4%) e Alagoas (61,0%).
- ▶ A Equatorial encerrou o trimestre com **R\$ 7 bilhões de caixa consolidado, com Dívida Líquida / EBITDA de 2,1x**.
- ▶ **O volume total de energia distribuída atingiu 5.961 GWh**, com crescimento consolidado de **4,3%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Com destaque para o Pará e o Maranhão, que tiveram crescimento de 6,7% e 4,6%, respectivamente, em relação ao 3T19.
- ▶ As **perdas totais no Piauí recuaram** pelo sexto trimestre seguido, encerrando o trimestre em 22,5%, queda de 0,4 p.p. Em **Alagoas**, as perdas do trimestre apresentaram queda pelo quarto trimestre consecutivo e atingiram **23,8%**, recuo de 0,2 p.p. No **Maranhão** fecharam o 3T20 em **18,3%** da energia injetada, com alta de 0,1 p.p em relação ao 2T20. No **Pará**, as **perdas totais** encerraram o 3T20 em **29,9%** da energia injetada, com alta de 0,1 p.p.
- ▶ Em **Alagoas** e **Piauí** houve melhora no DEC e no FEC quando comparado ao 2º trimestre de 2020, com destaque para **Alagoas**, onde o DEC encerrou o 3T20 em 21,8 horas com melhora de 9,0% e o FEC com melhora de 3,0%, encerrando o 3T20 em 11,2 vezes.
- ▶ No 3T20, os **investimentos consolidados da Equatorial** (incluindo o segmento de Transmissão, Piauí e Alagoas) totalizaram **R\$ 576 milhões**, 61,4% menores do que os investimentos realizados no 3T19, fruto da proximidade da conclusão dos empreendimentos de transmissão e da revisão dos planos de investimento da distribuição no cenário de pandemia.
- ▶ No segmento de **Transmissão**, o avanço físico médio foi de **94,6%**, com desembolso de **86%** dos financiamentos de longo prazo, equivalente a **R\$ 3,5 bilhões**.
- ▶ Em setembro, entraram em operação os setores 230/69-13,8kV da Subestação Marituba e o seccionamento das LTs 230kV Guamá-Utinga C1/C2 que, conjuntamente, representam **R\$ 34,2 milhões em RAP** (Receita Anual Permitida), equivalente a **33,6%** do total da SPE 07.
- ▶ Em outubro de 2020, entrou em operação o Compensador Síncrono da Subestação Tapajós, que corresponde a **14,9%** do total da SPE 08, ou **R\$ 20,6 milhões em RAP**. Ainda em outubro, foi concluído o empreendimento da SPE 4 com uma RAP de R\$ 213 milhões, **o maior dos projetos de transmissão do Grupo Equatorial**.

Destaque financeiro (R\$ MM)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.875	4.208	-13,7%	12.611	11.897	-5,7%
<b>EBITDA ajustado (trimestral)</b>	<b>1.033</b>	<b>1.174</b>	<b>13,7%</b>	<b>2.579</b>	<b>3.096</b>	<b>20,0%</b>
Margem EBITDA (%ROL)	21,2%	27,9%	6,7 p.p.	20,5%	26,0%	5,6 p.p.
<b>EBITDA ajustado (últ.12 meses)</b>	<b>3.235</b>	<b>4.981</b>	<b>54,0%</b>	<b>3.235</b>	<b>4.981</b>	<b>54,0%</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>494</b>	<b>607</b>	<b>22,9%</b>	<b>1.011</b>	<b>1.372</b>	<b>35,6%</b>
Margem líquida (%ROL)	10,1%	14,4%	4,3 p.p.	8,0%	11,5%	3,5 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	2,45	3,01	22,9%	5,01	6,79	35,6%
Investimentos	1.490	576	-61,4%	3.696	1.991	-46,1%
Dívida líquida	11.008	10.416	-5,4%	11.008	10.416	-5,4%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	3,4	2,1	-1,3 x	3,4	2,1	-1,3 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,3	2,7	0,4 x	2,3	2,7	0,4 x

EBITDA ajustado (trimestral)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
EQTL Maranhão	231	281	21,4%	680	706	4%
EQTL Pará	293	370	26,4%	759	900	19%
EQTL Piauí	75	80	7,4%	140	173	24%
EQTL Alagoas	52	84	61,0%	10	197	1828%

Dados operacionais	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
<b>Energia distribuída (GWh)</b>	<b>5.718</b>	<b>5.961</b>	<b>4,3%</b>	<b>16.154</b>	<b>16.891</b>	<b>4,6%</b>
<b>Nº de consumidores (Mil)</b>	<b>7.649</b>	<b>7.790</b>	<b>1,9%</b>	<b>7.649</b>	<b>7.790</b>	<b>1,9%</b>

## 1. Eventos de Divulgação

---

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS  
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS**  
SEGUNDA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 2020  
11H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)  
09H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)  
TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803  
+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942  
CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

## Relações com Investidores

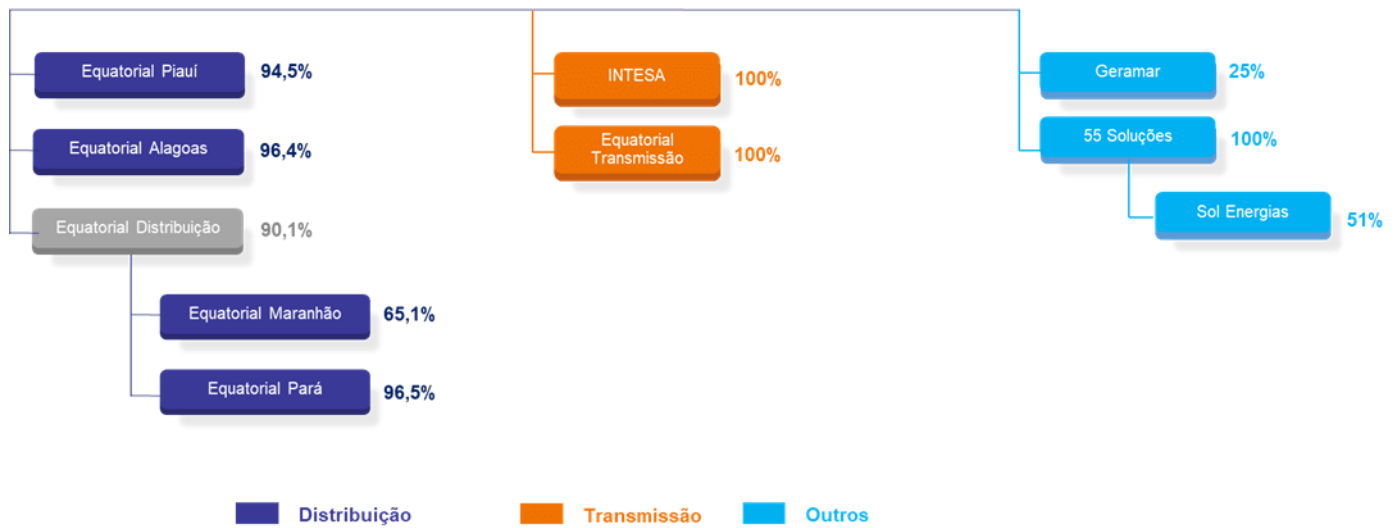
---

- ▶ E-mail: [ri@equatorialenergia.com.br](mailto:ri@equatorialenergia.com.br)
- ▶ Website: [www.equatorialenergia.com.br](http://www.equatorialenergia.com.br)

1. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO.....	5
4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	8
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	15
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS.....	30
7. ENDIVIDAMENTO.....	33
8. INVESTIMENTOS.....	36
9. MERCADO DE CAPITAIS.....	37
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	37
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM).....	38
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM).....	38
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM).....	39
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM).....	45
ANEXO 5 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM).....	46

## 2. Composição Acionária

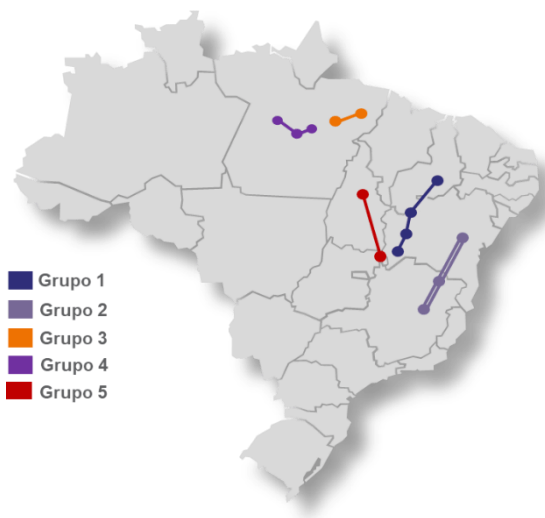
As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



### 3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 4 lotes de transmissão em estágio pré operacional e 4 lotes operacionais, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional.

#### 3.1 Resumo dos lotes



SPE	Estado	km	Subestações	Avanço Físico	Capex Regulatório	RAP	RAP Operacional	Entrada em Operação
SPE 1	BA	251		100%	511	89	89	Mai/20
SPE 2	BA	213	1	100%	536	81	81	Fev/20
SPE 3	BA/PI	380		89,4%	629	118	-	-
SPE 4	BA/MG	594	1	100%	1.218	213	213	Out/20
SPE 5	BA/MG	257		91,3%	498	98	-	-
SPE 6	MG	330		71,3%	580	122	-	-
SPE 7	PA	125	2	91,3%	491	103	34	Set/20
SPE 8	PA	436	3	100%	763	145*	145*	Jul/19
NTESA	TO/GO	695	5	100%	-	160	160*	2008
<b>Total</b>		<b>3.281</b>	<b>12</b>		<b>5.226</b>	<b>1.131</b>	<b>722</b>	

\*Com Reforço

Data base: 07/2020 – Atualizado para o Ciclo 2020-2021.

Em julho de 2020, a Intesa passou por Revisão Tarifária na qual a RAP associada aos seus reforços e melhorias foi reduzida de modo a refletir o valor do investimento efetivamente desembolsado versus o valor preliminar de RAP que era baseado na estimativa regulatória dos valores a serem investidos. Ocorre que, com a definição dessa RAP definitiva, é necessária a devolução do que foi recebido a maior desde a entrada em operação comercial dessas instalações até Junho/2020, resultando em aproximadamente R\$ 8 milhões anuais a menos de RAP, até a próxima revisão tarifária, em 2024. O valor anual de R\$ 160 milhões demonstrado no quadro acima já reflete o valor líquido considerando essa devolução temporária.

#### 3.2 Breakdown das RAPs

Os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08) possuem RAPs parciais que, uma vez concluídas, ainda que antes da conclusão integral dos lotes, já são elegíveis a reconhecimento de receita.

Abaixo, demonstramos a abertura de RAPs parciais para os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08):

Trechos do Lote 23 - SPE 07	%	RAP
LT 500 kV Vila do Conde - Marituba e SE Marituba	60,6%	62
2 trechos de LT, LTs 230 kV Guamá-Utinga	6,8%	7
Subestação de Marituba	19,0%	20
LT 230 kV Marituba - Castanhal	13,7%	14
<b>RAP Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>103</b>

Lote 31 – SPE 08	%	RAP
SE Rurópolis, Compensador Síncrono	13,4%	19
LT 230 kV Transamazônica - Tapajós, SE Tapajós	58,0%	84
LT 230 kV Xingu - Altamira	9,6%	14
LT 230 kV Altamira - Transamazônica	19,0%	28
<b>RAP Total</b>	<b>100%</b>	<b>145</b>

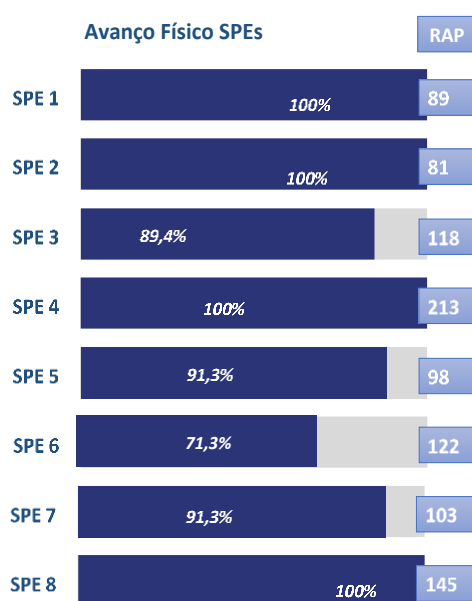
Destacamos que o Compensador Síncrono da SPE 08 entrou em operação comercial em outubro/2020, o que já permite que a SPE 8 receba a sua RAP integral (R\$ 145 milhões).

### 3.3 Licenças Ambientais e Evolução da Construção

Desde outubro de 2019, a Equatorial possui Licenciamento Ambiental de Instalação para 100% de todos os seus 8 lotes em desenvolvimento.

Abaixo, demonstramos a evolução física das obras por SPE (avanço físico médio de 94,6%), na posição de outubro de 2020, de acordo com os seguintes critérios:

Para cada SPE, a ponderação da evolução do avanço físico entre linhas e subestações é baseada no investimento estimado para cada trecho. Dentro desse critério, a evolução das linhas é ponderada por fase da instalação: (i) limpeza de faixa – 10%; (ii) fundações – 30%; (iii) montagem – 30%, e; (iv) lançamento dos cabos – 30%.



### 3.4 Financiamentos de Longo Prazo da Transmissão

100% da necessidade de financiamento de todas as SPEs da Transmissão já está contratada, considerando uma alavancagem dos projetos de aproximadamente 80%. Do total contratado, 86% já foi desembolsado (R\$ 3,5 bilhões), funding necessário para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – tendo sido complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	<b>Total</b>	<b>398</b>	<b>393</b>	<b>99%</b>
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	<b>Total</b>	<b>398</b>	<b>395</b>	<b>99%</b>
SPE 3	Banco do Nordeste	425	425	
	Debentures	90	90	
	<b>Total</b>	<b>515</b>	<b>515</b>	<b>100%</b>
SPE 4	BNDES	822	804	98%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	278	
	Debentures	66	66	
	<b>Total</b>	<b>422</b>	<b>344</b>	<b>81%</b>
SPE 6	BNDES	419	402	96%
SPE 7	FDA	293	136	
	Debentures	130	130	
	<b>Total</b>	<b>423</b>	<b>266</b>	<b>63%</b>
SPE 8	FDA	495	194	
	Debentures	189	189	
	<b>Total</b>	<b>684</b>	<b>383</b>	<b>56%</b>
<b>Total Equatorial Transmissão</b>		<b>4.081</b>	<b>3.502</b>	<b>86%</b>

## 4. Desempenho Operacional

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas.

Para efeito de comparabilidade, consolidamos os dados operacionais de Alagoas desde 1T19.

### 4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
<b>Consolidado (MA + PA + PI + AL)</b>						
Residencial	2.562.709	2.793.881	9,0%	7.186.312	8.001.246	11,3%
Industrial	288.912	266.469	-7,8%	815.520	705.112	-13,5%
Comercial	991.381	901.687	-9,0%	2.850.345	2.591.958	-9,1%
Outros	1.168.169	1.174.540	0,5%	3.312.380	3.358.875	1,4%
<b>Total (cativo)</b>	<b>5.011.171</b>	<b>5.136.577</b>	<b>2,5%</b>	<b>14.164.556</b>	<b>14.657.191</b>	<b>3,5%</b>
Industrial	451.695	520.317	15,2%	1.288.554	1.431.651	11,1%
Comercial	208.606	243.932	16,9%	574.180	652.512	13,6%
Outros	4.589	15.378	235,1%	10.049	24.472	143,5%
<b>Consumidores livres</b>	<b>664.890</b>	<b>779.627</b>	<b>17,3%</b>	<b>1.872.782</b>	<b>2.108.636</b>	<b>12,6%</b>
Energia de Conexão - outras Distribuidora	41.870	45.198	7,9%	116.956	124.806	6,7%
<b>Total Distribuída*</b>	<b>5.717.931</b>	<b>5.961.403</b>	<b>4,3%</b>	<b>16.154.295</b>	<b>16.890.633</b>	<b>4,6%</b>

(\*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
Equatorial Maranhão	1.648.471	1.723.654	4,6%	4.680.430	4.839.351	3,4%
Equatorial Pará	2.247.822	2.399.143	6,7%	6.290.862	6.524.730	3,7%
Equatorial Piauí	958.097	960.758	0,3%	2.713.710	2.734.618	0,8%
Equatorial Alagoas	863.541	877.848	1,7%	2.469.292	2.791.934	13,1%
<b>Total (Cativo + Livre)</b>	<b>5.717.931</b>	<b>5.961.403</b>	<b>4,3%</b>	<b>16.154.295</b>	<b>16.890.633</b>	<b>4,6%</b>

No 3T20, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 4,3% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas. O destaque do trimestre foi a Equatorial Pará, com um crescimento de 6,7%, seguido pela Equatorial Maranhão, crescendo 4,6%.



Na análise individual das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido MWh	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	914.951	1.059.340	470.592	348.998	2.793.881	2.594.196	2.902.878	1.355.315	1.148.857	8.001.246
Industrial	58.523	135.058	35.353	37.536	266.469	155.853	340.665	99.384	109.209	705.112
Comercial	237.516	380.198	149.247	134.727	901.687	667.966	1.027.088	455.529	441.376	2.591.958
Outros	356.287	428.912	213.757	175.584	1.174.540	1.002.150	1.158.788	602.229	595.708	3.358.875
<b>Total (cativo)</b>	<b>1.567.277</b>	<b>2.003.508</b>	<b>868.948</b>	<b>696.845</b>	<b>5.136.577</b>	<b>4.420.164</b>	<b>5.429.419</b>	<b>2.512.458</b>	<b>2.295.149</b>	<b>14.657.191</b>
Industrial	82.425	273.976	15.662	148.254	520.317	223.975	769.463	35.840	402.374	1.431.651
Comercial	70.265	119.479	25.627	28.561	243.932	186.024	319.429	65.707	81.351	652.512
Outros	2.183	2.180	11.015	-	15.378	3.778	6.419	14.276	-	24.472
<b>Consumidores livres</b>	<b>154.873</b>	<b>395.635</b>	<b>52.304</b>	<b>176.815</b>	<b>779.627</b>	<b>413.777</b>	<b>1.095.310</b>	<b>115.823</b>	<b>483.725</b>	<b>2.108.636</b>
Energia de Conexão	1.504	-	39.506	4.188	45.198	5.410	-	106.337	13.059	124.806
<b>TOTAL (cativo + livre + conexão)</b>	<b>1.723.654</b>	<b>2.399.143</b>	<b>960.758</b>	<b>877.848</b>	<b>5.961.403</b>	<b>4.839.351</b>	<b>6.524.730</b>	<b>2.734.618</b>	<b>2.791.934</b>	<b>16.890.633</b>
Var. % (3T20 vs 3T19)	4,6%	6,7%	0,3%	1,7%	4,3%	3,4%	3,7%	0,8%	13,1%	4,6%

Volume Vendido MWh	3T19					9M19				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	834.136	957.126	441.292	330.155	2.562.709	2.411.479	2.617.967	1.270.669	886.197	7.186.312
Industrial	60.874	135.548	43.867	48.622	288.912	162.628	384.299	116.671	151.922	815.520
Comercial	257.701	380.883	193.173	159.623	991.381	742.806	1.077.109	553.503	476.927	2.850.345
Outros	363.376	406.188	220.457	178.147	1.168.169	1.013.341	1.162.822	604.293	531.924	3.312.380
<b>Total (cativo)</b>	<b>1.516.088</b>	<b>1.879.746</b>	<b>898.790</b>	<b>716.547</b>	<b>5.011.171</b>	<b>4.330.253</b>	<b>5.242.197</b>	<b>2.545.137</b>	<b>2.046.969</b>	<b>14.164.556</b>
Industrial	66.553	253.599	12.733	118.811	451.695	168.208	743.322	36.331	340.693	1.288.554
Comercial	60.829	112.454	11.092	24.231	208.606	171.022	299.321	34.289	69.547	574.180
Outros	2.565	2.023	-	-	4.589	4.026	6.022	-	-	10.049
<b>Consumidores livres</b>	<b>129.947</b>	<b>368.076</b>	<b>23.825</b>	<b>143.042</b>	<b>664.890</b>	<b>343.257</b>	<b>1.048.665</b>	<b>70.621</b>	<b>410.240</b>	<b>1.872.782</b>
Energia de Conexão	2.437	-	35.481	3.952	41.870	6.920	-	97.953	12.083	116.956
<b>TOTAL (cativo + livre + conexão)</b>	<b>1.648.471</b>	<b>2.247.822</b>	<b>958.097</b>	<b>863.541</b>	<b>5.717.931</b>	<b>4.680.430</b>	<b>6.290.862</b>	<b>2.713.710</b>	<b>2.469.292</b>	<b>16.154.295</b>

## EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 4,6% no 3T20 em relação ao mesmo período de 2019, fruto do processo de retomada econômica que se iniciou em 25 de maio, atingindo o pleno retorno no final de junho.

A classe que mais contribuiu positivamente para esse comportamento foi a Residencial, que representa, 53% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão, tendo um crescimento de 9,7%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado.

O segmento industrial apresentou crescimento de 10,6% no trimestre, fortemente impactado pela retomada da atividade de extração de minerais no norte do Estado que contribuiu com 45% do incremento desta classe no período. Além disso, outro destaque da classe industrial no trimestre foram os setores de fabricação de produtos de minerais não-metálicos, cuja representação no mercado industrial é de cerca de 29%, e de fabricação de produtos alimentícios de participação de 13%, que apresentaram crescimentos no período de 33,6% e 8,6% respectivamente.

O segmento comercial apresentou redução de 3,4% no 3T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse comportamento negativo está relacionado às medidas de isolamento adotadas para conter a transmissão da Covid-19. No entanto, se compararmos o 3T20 com o 2T20, auge da crise, a classe apresentou crescimento de 22,6%, demonstrando que com a reabertura dos centros comerciais, que ocorreu em meados de junho, a classe vem mostrando um processo de recuperação.

### EQUATORIAL PARÁ

No Pará, o volume de energia distribuída apresentou forte crescimento de 6,7% no 3T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pela reabertura gradual de estabelecimentos comerciais, que ainda foram intensas nos meses de julho e início de agosto, e também favorecido pelas condições climáticas, período em que predominam as temperaturas mais elevadas do estado.

O consumo da classe residencial, que representa 44% do volume total de vendas da Equatorial Pará no 3T20, apresentou um aumento de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelas condições climáticas favoráveis.

O segmento industrial apresentou aumento de 5,1% no trimestre, influenciado principalmente pela indústria siderúrgica que teve suas atividades paralisadas no 3T19 para manutenção, gerando assim, um crescimento artificial em comparação com o 3T20. Sem este efeito, o crescimento na classe industrial no período teria sido um aumento de 2,7% e no consumo total de 6,3%.

Por fim, o segmento comercial e outros tiveram crescimento de 1,3% e 5,6%, respectivamente. No comercial, o leve crescimento decorre da retomada das atividades comerciais no estado, com destaques para o segmento varejista e atacadistas. Em outros, o destaque foram o Rural e Serviço Público, que representam 40% da classe outros, e juntas tiveram crescimento de 22,9% no 3T20, fortemente influenciando pela migração de clientes para a classe rural.

### EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Piauí apresentou leve incremento de 0,3% no 3T20 em relação ao mesmo período do ano de 2019. O resultado é explicado principalmente em função das medidas restritivas adotadas para combate ao novo coronavírus, que ainda foram intensas nos meses de julho e início de agosto, sobretudo na região metropolitana.

O consumo da classe residencial, que representa 49% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 6,6% no 3T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento foi resultado do cenário da crise da Covid-19. Com as determinações de isolamento social no Estado, grande parte das atividades de escritório mudaram para modalidade *home-office*, provocando um aumento no consumo das residências. Diante disso, o consumo médio teve um aumento de 11,1%, incorporando 47 GWh ao trimestre.

O consumo de energia cativo e livre da classe industrial, que representa 6% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou queda de 9,9% no 3T20 em comparação ao 3T19. O desempenho negativo da classe é explicado, sobretudo, pelas medidas de restrição adotadas no estado, em que grandes clientes tiveram suas atividades suspensas ou reduzidas. Para o mês de setembro, esta classe apresentou crescimento de 8,2%, demonstrando sinais de retomada gradual.

Representando 19% do total de vendas da Equatorial Piauí, o consumo cativo e livre da classe comercial apresentou redução de 14,4% no 3T20 em relação ao 3T19. A classe comercial sofreu grande impacto do isolamento social no estado, pois com as atividades paralisadas, shoppings, lojas e centros comerciais apresentaram redução de aproximadamente 80% no consumo no período de pandemia. Entretanto, com a reabertura dos centros comerciais em meados de agosto, esta classe mostra sinais de retomada.

### EQUATORIAL ALAGOAS

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou um aumento de 1,7% no 3T20 em relação ao mesmo período do ano passado. A classe de consumo que mais contribuiu para o aumento do período foi a residencial, apresentando aumento de 5,7%, representando quase 40% do consumo total.

A classe Industrial de Alagoas apresentou forte aumento de 11%, mostrando retomada desse segmento no Estado, apesar da pandemia, explicado pelo crescimento do setor químico com peso de 34,6% nesta classe, cresceu 8,2% e da indústria de cimento, com peso de 14,4%, crescendo expressivos 115,6%.

A classe comercial reportou redução de 11,2% no 3T20 em comparação com o 3T19, influenciada pela retração da economia, em alguns ramos com alta representatividade na classe, como Comércio e Serviços. Na pandemia, praticamente toda a rede hoteleira manteve-se fechada, reabrindo em meados de setembro.

A linha de Outros (referente ao rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 20,1% do consumo total, teve redução de 1,4% no consumo de energia em relação ao 3T20.

## 4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

Número de consumidores	3T19	3T20	Var.
<b>Consolidado (MA + PA + PI + AL)</b>			
Residencial - convencional	4.976.570	4.534.333	-8,9%
Residencial - baixa renda	1.772.100	2.249.994	27,0%
Industrial	16.760	15.967	-4,7%
Comercial	478.655	461.066	-3,7%
Outros	404.616	529.014	30,7%
<b>Total Equatorial Energia</b>	<b>7.648.701</b>	<b>7.790.374</b>	<b>1,9%</b>

Cabe destacar o crescimento de 27% do consumidores baixa renda em relação ao 3T19, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Em decorrência da pandemia, a ANEEL, através da Resolução nº 878, suspendeu o descadastramento de consumidores nesta categoria.

Número de Consumidores (cativo+livre)	3T19					3T20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.586.010	1.768.383	822.147	800.030	4.976.570	1.486.828	1.662.332	652.011	733.162	4.534.333
Residencial - baixa renda	671.269	542.769	316.330	241.732	1.772.100	805.201	687.003	440.276	317.514	2.249.994
Industrial	7.609	4.067	2.938	2.146	16.760	7.307	4.039	2.540	2.081	15.967
Comercial	144.474	173.146	95.013	66.022	478.655	138.090	169.216	87.902	65.858	461.066
Outros	120.649	202.025	58.802	23.140	404.616	142.199	217.663	129.842	39.310	529.014
<b>Total</b>	<b>2.530.011</b>	<b>2.690.390</b>	<b>1.295.230</b>	<b>1.133.070</b>	<b>7.648.701</b>	<b>2.579.625</b>	<b>2.740.253</b>	<b>1.312.571</b>	<b>1.157.925</b>	<b>7.790.374</b>
<i>Var. % (3T20 vs 3T19)</i>						<i>2,0%</i>	<i>1,9%</i>	<i>1,3%</i>	<i>2,2%</i>	<i>1,9%</i>

### 4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
<b>Maranhão</b>						
Sistema interligado	2.037.566	2.142.169	5,1%	5.712.165	5.936.753	3,9%
<b>Energia injetada</b>	<b>2.037.566</b>	<b>2.142.169</b>	<b>5,1%</b>	<b>5.712.165</b>	<b>5.936.753</b>	<b>3,9%</b>
Energia distribuída	1.646.034	1.722.150	4,6%	4.673.510	4.833.941	3,4%
Energia de conexão com outras distribuidora	2.437	1.504	-38,3%	6.920	5.410	-21,8%
Perdas totais	389.095	418.515	7,6%	1.031.735	1.097.402	6,4%
<b>Pará</b>						
Sistema interligado	3.132.366	3.344.019	6,8%	8.866.274	9.151.074	3,2%
Sistema isolado	78.538	88.081	12,2%	220.783	235.718	6,8%
<b>Energia injetada</b>	<b>3.210.905</b>	<b>3.432.101</b>	<b>6,9%</b>	<b>9.087.057</b>	<b>9.386.792</b>	<b>3,3%</b>
Energia distribuída	2.247.822	2.399.143	6,7%	6.290.862	6.524.730	3,7%
Perdas totais	963.083	1.032.958	7,3%	2.796.195	2.862.062	2,4%
<b>Piauí</b>						
Sistema interligado	1.297.863	1.275.144	-1,8%	3.606.817	3.518.406	-2,5%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.297.863</b>	<b>1.275.144</b>	<b>-1,8%</b>	<b>3.606.817</b>	<b>3.518.406</b>	<b>-2,5%</b>
Energia distribuída	922.615	921.252	-0,1%	2.615.758	2.628.282	0,5%
Energia de conexão com outras distribuidora	35.481	39.506	-7,5%	97.952	106.337	8,6%
Perdas totais	339.767	314.386	-7,5%	893.107	783.788	-12,2%
<b>Alagoas</b>						
Sistema interligado	1.129.480	1.135.320	0,5%	3.681.083	3.683.378	0,1%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.129.480</b>	<b>1.135.320</b>	<b>0,5%</b>	<b>3.681.083</b>	<b>3.683.378</b>	<b>0,1%</b>
Energia distribuída	859.589	873.660	1,6%	2.457.209	2.778.875	13,1%
Energia de conexão com outras distribuidora	3.952	4.188	-3,2%	12.083	13.059	-26,4%
Perdas totais	265.939	257.472	-3,2%	1.211.791	891.444	-26,4%

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 5,1% no trimestre, impulsionado pelas temperaturas médias ligeiramente maiores no trimestre e pelo menor volume de chuvas no período. Em São Luís, que representa 31% do total da energia injetada na Equatorial Maranhão e onde existe a maior concentração de estações meteorológicas, em julho, o volume de precipitação acumulada foi 48 % menor que no mesmo mês de 2019.

No **Pará**, houve forte aumento de 6,9% no volume trimestral de energia injetada, favorecido pelas condições climáticas no Estado em que a temperatura média máxima registrou 34,7°C, 1,8% maior que o 3T19, enquanto o nível de chuva foi 31,7% menor em relação ao mesmo período de 2019 e aquecimento da atividade econômica. Ainda a adoção do regime de home office adotado pela maioria das empresas favoreceu o crescimento de consumo das famílias.

O **Piauí** apresentou recuo de 1,8% no 3T20, fortemente impactada pelas determinações de isolamento social, dado que grandes setores da economia tiveram suas atividades suspensas reduzindo significativamente no consumo de energia, refletindo assim no volume total de energia injetada no estado. A retomada das atividades econômicas no estado tem sido gradual com impacto na injetada na região metropolitana de Teresina, que representa 50% da energia injetada.

Em **Alagoas**, leve aumento de 0,5% da energia injetada. A reabertura das atividades tem sido gradual, as escolas privadas, por exemplo, ainda não voltaram às aulas. Ainda, a temperatura média no período foi de 1,3% menor em relação ao mesmo período do ano passado.

#### Níveis de cobertura contratual de compra de energia:

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

Para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, as estimativas atuais de nível de contratação para 2020 são de 103,5%, 100,0%, 108,0% e 104,9%, respectivamente. Importante destacar que, por força da Resolução Normativa 885/2020, a sobrecontratação decorrente da pandemia da Covid-19 deverá ser considerada involuntária. Assim, os percentuais acima já incorporam a estimativa de ajuste por esta previsão normativa.

#### 4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	Regulatório
<b>Perdas Totais / Injetada</b>						
Equatorial Maranhão	17,8%	18,0%	18,0%	18,2%	18,3%	17,7%
Equatorial Pará	30,3%	30,1%	29,5%	29,8%	29,9%	27,6%
Equatorial Piauí	27,5%	24,3%	23,3%	22,9%	22,5%	20,3%
Equatorial Alagoas	31,0%	30,2%	29,8%	24,0%	23,8%	20,8%
<b>Perdas Não-Técnicas / BT</b>						
Equatorial Maranhão	9,0%	9,3%	9,4%	9,6%	9,9%	8,9%
Equatorial Pará	41,0%	40,2%	38,6%	38,9%	39,1%	33,0%
Equatorial Piauí	29,2%	21,8%	19,5%	18,7%	17,7%	13,9%
Equatorial Alagoas	52,6%	49,9%	48,5%	29,6%	28,9%	22,0%

No 3T20, as perdas de energia da Equatorial Maranhão e do Pará apresentaram leve aumento em decorrência do cenário mais adverso imposto pela pandemia e também pela mudança mix na composição da baixa tensão e da alta tensão.

No Piauí e em Alagoas, segue o processo de turnaround e de combate às perdas, e pelo sexto trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas no Piauí e pelo quarto trimestre consecutivo em Alagoas.

Por fim, cabe destacar que o retorno das equipes em campo para o combate às perdas só ocorreu em meados do trimestre, o que denota que as ações no trimestre ficaram comprometidas.

#### 4.5 Arrecadação e PDD

PDD / ROB <sup>1</sup> (trimestral)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
Equatorial Maranhão	0,4%	0,9%	-0,5 p.p.	1,3%	1,9%	-0,5 p.p.
Equatorial Pará	2,0%	1,1%	0,8 p.p.	1,8%	2,8%	-0,9 p.p.
Equatorial Piauí	-1,9%	-1,4%	-0,5 p.p.	-0,7%	1,9%	-2,6 p.p.
Equatorial Alagoas	0,4%	1,7%	-1,2 p.p.	-3,0%	2,7%	-5,7 p.p.

<sup>1</sup> Desconsidera Receita de Construção.

Os resultados de provisionamento para devedores das empresas do Grupo refletem uma melhora nos índices de arrecadação das distribuidoras, após a normalização das atividades de cortes em agosto, que foram interrompidas entre os meses de abril e julho por imposição da ANEEL (Resolução Normativa nº 878/2020). O montante provisionado

no trimestre atingiu de forma consolidada R\$ 37 milhões ou 0,8% da receita bruta de distribuição (ROB), contra R\$ 31 milhões no 3T19 ou 0,7% da ROB.

#### 4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	Regulatório
<b>DEC</b>						
Equatorial Maranhão	13,4	13,7	13,0	13,9	13,9	17,4
Equatorial Pará	23,3	21,8	21,9	20,6	21,3	27,6
Equatorial Piauí	32,3	34,9	34,6	33,4	30,4	20,8
Equatorial Alagoas	52,7	38,7	26,7	23,9	21,8	15,5
<b>FEC</b>						
Equatorial Maranhão	6,4	6,6	5,5	5,8	6,1	10,8
Equatorial Pará	13,5	12,2	11,7	11,0	11,3	22,2
Equatorial Piauí	13,6	13,1	13,7	13,6	13,3	14,1
Equatorial Alagoas	18,1	16,3	12,4	11,5	11,2	12,9

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Maranhão e Pará permanecem com seus indicadores de qualidade (DEC e FEC) substancialmente abaixo dos patamares regulatórios (lembrando que esses indicadores medem frequência e tempo de interrupções de fornecimento, portanto, quanto menores, melhor). No Pará entretanto, houve um aumento de 0,7 p.p. no DEC por condições climáticas mais adversas, com aumento de ventanias e temporais e também por conta de um desligamento programado de um ponto de distribuição que não possuía uma linha de redundância.

Neste 3T20, as novas distribuidoras apresentaram melhora no DEC, sendo destaque a Equatorial Alagoas que apresentou uma melhora de 33,4 horas para 30,4 horas, recuo de 9% no 3T20 em comparação com o 2T20. No 3T20, as novas distribuidoras também apresentaram melhora no FEC, ficando todas as distribuidoras abaixo do limite regulatório.

## 5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

### 5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

DRE (R\$ MM)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	6.548	5.615	-14,2%	17.033	15.893	-6,7%
Receita operacional líquida (ROL)	4.875	4.208	-13,7%	12.611	11.897	-5,7%
Custo de energia elétrica	(3.300)	(2.406)	-27,1%	(8.622)	(7.001)	-18,8%
Custo e despesas operacionais	(482)	(530)	10,1%	(1.334)	(1.601)	20,0%
<b>EBITDA</b>	<b>1.094</b>	<b>1.272</b>	<b>16,2%</b>	<b>2.655</b>	<b>3.294</b>	<b>24,1%</b>
Outras receitas/despesas operaciona	22	(22)	-197,9%	(130)	(29)	-77,8%
Depreciação	(139)	(163)	17,5%	(443)	(485)	9,4%
Resultado do serviço (EBIT)	955	1.108	16,0%	2.211	2.809	27,0%
Resultado financeiro	(115)	(116)	0,9%	(347)	(334)	-3,6%
Amortização de ágio	(23)	(28)	20,8%	(74)	(84)	14,3%
Lucro antes da tributação (EBT)	824	972	17,9%	1.813	2.414	33,2%
IR/CSLL	(208)	(125)	-40,1%	(530)	(578)	9,0%
Participações minoritárias	(67)	(119)	77,4%	(180)	(262)	46,2%
<b>Lucro líquido (LL)</b>	<b>549</b>	<b>728</b>	<b>32,7%</b>	<b>1.103</b>	<b>1.574</b>	<b>42,6%</b>

### 5.1.1 - Receita operacional (Distribuição e transmissão)

Análise da receita (R\$ MM)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>3.955</b>	<b>3.801</b>	<b>-4%</b>	<b>10.647</b>	<b>10.458</b>	<b>-2%</b>
Residencial	2.146	2.210	3%	5.736	5.931	3%
Industrial	210	184	-13%	577	500	-13%
Comercial	866	731	-16%	2.361	2.093	-11%
Outras classes	733	677	-8%	1.973	1.934	-2%
<b>(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente</b>	<b>(19)</b>	<b>(25)</b>	<b>33%</b>	<b>(50)</b>	<b>(69)</b>	<b>-37%</b>
<b>(+) Suprimento</b>	<b>163</b>	<b>32</b>	<b>-80%</b>	<b>274</b>	<b>138</b>	<b>-50%</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>417</b>	<b>520</b>	<b>25%</b>	<b>1.194</b>	<b>1.624</b>	<b>36%</b>
Subvenção baixa renda	133	172	29%	366	715	95%
Subvenção CDE outros	117	134	14%	325	376	16%
Uso da rede	106	133	26%	288	364	26%
Atualização ativo financeiro	18	26	43%	99	27	-72%
Outras receitas operacionais	43	56	31%	116	141	22%
<b>(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros</b>	<b>(18)</b>	<b>154</b>	<b>-939%</b>	<b>(91)</b>	<b>(32)</b>	<b>65%</b>
<b>(+) Receita de construção - Distribuição</b>	<b>447</b>	<b>370</b>	<b>-17%</b>	<b>1.329</b>	<b>1.203</b>	<b>-10%</b>
<b>(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição</b>	<b>4.945</b>	<b>4.852</b>	<b>-2%</b>	<b>13.303</b>	<b>13.322</b>	<b>0%</b>
<b>(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>-50%</b>	<b>35</b>	<b>21</b>	<b>-40%</b>
<b>(+) Receita Financeira - atualização TIR</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>	<b>70</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>
<b>(+) Receita de construção - Transmissão</b>	<b>1.402</b>	<b>414</b>	<b>-70%</b>	<b>3.234</b>	<b>1.603</b>	<b>-50%</b>
<b>(+) Transmissão de energia</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>-75%</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>-91%</b>
<b>(+) Receita Ativo de Contrato</b>	<b>82</b>	<b>260</b>	<b>216%</b>	<b>169</b>	<b>710</b>	<b>321%</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>714%</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>481%</b>
<b>(=) Receita operacional bruta - Transmissão</b>	<b>1.525</b>	<b>690</b>	<b>-55%</b>	<b>3.514</b>	<b>2.349</b>	<b>-33%</b>
<b>Receita operacional bruta - Outros</b>	<b>78</b>	<b>73</b>	<b>-7%</b>	<b>216</b>	<b>202</b>	<b>-6%</b>
<b>(+) Deduções à receita</b>	<b>(1.656)</b>	<b>(1.392)</b>	<b>-16%</b>	<b>(643)</b>	<b>(3.950)</b>	<b>-515%</b>
Deduções à receita - Transmissão	(144)	(73)	-49%	(332)	(244)	27%
PIS e COFINS	(418)	(330)	-21%	(53)	(956)	-1701%
Encargos do consumidor	(32)	(34)	6%	(7)	(91)	-1276%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(163)	(91)	-45%	(60)	(272)	-352%
ICMS	(889)	(851)	-4%	(181)	(2.346)	-1199%
ISS	(1)	(1)	14%	(0)	(3)	-1431%
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(12)	26%	(10)	(39)	-308%
<b>(=) Receita operacional líquida - Dist. e Transm.</b>	<b>4.892</b>	<b>4.223</b>	<b>-14%</b>	<b>16.391</b>	<b>11.923</b>	<b>-27%</b>
<b>(-) Receita de construção - Dist. e Transm.</b>	<b>1.849</b>	<b>784</b>	<b>-58%</b>	<b>4.563</b>	<b>2.806</b>	<b>-39%</b>
<b>(=) Receita operacional líquida sem receita de construção</b>	<b>3.042</b>	<b>3.439</b>	<b>13%</b>	<b>11.828</b>	<b>9.117</b>	<b>-23%</b>

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 13%, fortemente influenciada pela receita de ativo de contrato na transmissão.

Cabe destacar que no caso do Piauí, a redução de vendas às classes ocorreu pela aplicação do reajuste tarifário homologado pela ANEEL que estava suspenso por conta de liminar que caiu em setembro de 2020 e também por efeito de mercado, por conta principalmente das classes industriais, comercial e outras.



Análise da receita (R\$ Milhões)	3T20				9M20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>1.124</b>	<b>1.604</b>	<b>601</b>	<b>472</b>	<b>2.987</b>	<b>4.294</b>	<b>1.719</b>	<b>1.458</b>
Residencial	702	909	346	252	1.826	2.366	959	781
Industrial	40	95	24	24	108	255	69	68
Comercial	178	334	111	107	493	921	347	332
Outras classes	203	265	120	88	560	753	344	276
<b>(+) Ult. de demanda / reativo excedente</b>	<b>(6)</b>	<b>(16)</b>	<b>(2)</b>	<b>(1)</b>	<b>(17)</b>	<b>(39)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>
<b>(+) Suprimento</b>	<b>2</b>	<b>(2)</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>27</b>	<b>25</b>	<b>68</b>	<b>18</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>150</b>	<b>239</b>	<b>67</b>	<b>64</b>	<b>463</b>	<b>711</b>	<b>234</b>	<b>215</b>
Subvenção baixa renda	61	60	31	20	254	252	131	77
Subvenção CDE outros	34	76	16	9	90	193	47	47
Uso da rede	25	66	13	29	65	191	36	72
Atualização ativo financeiro	7	18	0	1	5	20	1	2
Outras receitas operacionais	23	20	7	7	49	55	20	18
<b>(+) Valores a receber de parcela A</b>	<b>20</b>	<b>121</b>	<b>(116)</b>	<b>130</b>	<b>(101)</b>	<b>76</b>	<b>(195)</b>	<b>189</b>
<b>(+) Receita de construção</b>	<b>108</b>	<b>158</b>	<b>86</b>	<b>18</b>	<b>373</b>	<b>472</b>	<b>261</b>	<b>97</b>
<b>(=) Receita operacional bruta</b>	<b>1.398</b>	<b>2.104</b>	<b>655</b>	<b>695</b>	<b>3.734</b>	<b>5.539</b>	<b>2.081</b>	<b>1.969</b>
<b>(+) Deduções à receita</b>	<b>(383)</b>	<b>(566)</b>	<b>(213)</b>	<b>(156)</b>	<b>(977)</b>	<b>(1.553)</b>	<b>(624)</b>	<b>(552)</b>
PIS e COFINS	(113)	(143)	(38)	(35)	(262)	(412)	(125)	(158)
Encargos do consumidor	(10)	(14)	(4)	(6)	(27)	(36)	(13)	(15)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)	(76)	(107)	(44)	(45)
ICMS	(230)	(370)	(152)	(98)	(603)	(986)	(435)	(323)
ISS	(1)	(0)	(0)	(0)	(1)	(1)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade	(3)	(4)	(4)	(1)	(8)	(11)	(9)	(12)
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>1.014</b>	<b>1.538</b>	<b>443</b>	<b>539</b>	<b>2.757</b>	<b>3.986</b>	<b>1.456</b>	<b>1.417</b>
<b>(-) Receita de construção</b>	<b>108</b>	<b>158</b>	<b>86</b>	<b>18</b>	<b>373</b>	<b>472</b>	<b>261</b>	<b>97</b>
<b>(=) Receita operacional líquida sem receita de construção</b>	<b>906</b>	<b>1.380</b>	<b>357</b>	<b>522</b>	<b>2.384</b>	<b>3.514</b>	<b>1.195</b>	<b>1.320</b>

Análise da receita (R\$ Milhões)	3T19				9M19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>1.128</b>	<b>1.641</b>	<b>718</b>	<b>469</b>	<b>3.302</b>	<b>4.527</b>	<b>1.996</b>	<b>1.366</b>
Residencial	659	874	380	233	1.947	2.354	1.058	658
Industrial	44	104	33	29	123	307	91	88
Comercial	209	373	163	121	617	1.052	463	362
Outras classes	216	289	141	86	615	813	385	257
<b>(+) Ult. de demanda / reativo excedente</b>	<b>(6)</b>	<b>(13)</b>	<b>4</b>	<b>(4)</b>	<b>(17)</b>	<b>(39)</b>	<b>10</b>	<b>(5)</b>
<b>(+) Suprimento</b>	<b>8</b>	<b>56</b>	<b>66</b>	<b>32</b>	<b>15</b>	<b>87</b>	<b>138</b>	<b>33</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>120</b>	<b>199</b>	<b>50</b>	<b>49</b>	<b>351</b>	<b>595</b>	<b>152</b>	<b>138</b>
Subvenção baixa renda	53	46	21	13	151	126	67	31
Subvenção CDE outros	29	60	16	12	80	161	47	48
Uso da rede	20	62	7	19	53	180	20	54
Atualização ativo financeiro	5	13	0	0	28	72	0	(5)
Outras receitas operacionais	14	19	7	4	40	55	18	9
<b>(+) Valores a receber de parcela A</b>	<b>(24)</b>	<b>44</b>	<b>(71)</b>	<b>32</b>	<b>(84)</b>	<b>49</b>	<b>(132)</b>	<b>488</b>
<b>(+) Receita de construção</b>	<b>93</b>	<b>203</b>	<b>76</b>	<b>74</b>	<b>274</b>	<b>558</b>	<b>404</b>	<b>85</b>
<b>(=) Receita operacional bruta</b>	<b>1.319</b>	<b>2.130</b>	<b>844</b>	<b>652</b>	<b>3.842</b>	<b>5.777</b>	<b>2.568</b>	<b>2.106</b>
<b>(+) Deduções à receita</b>	<b>(389)</b>	<b>(670)</b>	<b>(252)</b>	<b>(201)</b>	<b>(1.123)</b>	<b>(1.860)</b>	<b>(752)</b>	<b>(574)</b>
PIS e COFINS	(94)	(206)	(53)	(64)	(259)	(561)	(151)	(148)
Encargos do consumidor	(9)	(13)	(6)	(4)	(27)	(35)	(15)	(16)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(46)	(68)	(21)	(29)	(157)	(226)	(87)	(96)
ICMS	(236)	(380)	(172)	(101)	(669)	(1.022)	(492)	(298)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(1)	(1)	(0)	(0)
Compensações Indicadores de Qualidade	(2)	(3)	(1)	(4)	(9)	(16)	(7)	(16)
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>930</b>	<b>1.460</b>	<b>591</b>	<b>451</b>	<b>2.719</b>	<b>3.917</b>	<b>1.816</b>	<b>1.532</b>
<b>(-) Receita de construção</b>	<b>93</b>	<b>203</b>	<b>76</b>	<b>74</b>	<b>274</b>	<b>558</b>	<b>404</b>	<b>85</b>
<b>(=) Receita operacional líquida sem receita de construção</b>	<b>837</b>	<b>1.257</b>	<b>515</b>	<b>376</b>	<b>2.445</b>	<b>3.359</b>	<b>1.413</b>	<b>1.447</b>

### 5.1.2 - Custos e Despesas

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 3,1 bilhões, variação negativa de 21%, impactado principalmente pelo menor custo de

construção, que foi R\$ 835 milhões menor, e pelo PMSO menor decorrente tanto do turnaround no Piauí e Alagoas como por algumas economias nos contratos de terceiros decorrentes da pandemia.

<b>Custos Operacionais</b>	<b>3T19</b>	<b>3T20</b>	<b>Var.</b>	<b>9M19</b>	<b>9M20</b>	<b>Var.</b>
<b>R\$ Milhões</b>						
<b>(+) Pessoal</b>	142	151	6%	355	436	23%
<b>(+) Material</b>	10	15	54%	22	30	37%
<b>(+) Serviço de terceiros</b>	188	233	24%	528	628	19%
<b>(+) Outros</b>	122	63	-48%	153	163	7%
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>461</b>	<b>462</b>	<b>0%</b>	<b>1.058</b>	<b>1.257</b>	<b>19%</b>
<i>Ajustes Piauí</i>	(3)	-	100%	150	(3)	102%
<i>Ajustes Alagoas</i>	26	-	100%	(66)	-	100%
<i>Ajuste Pará</i>	-	(6)	N/A	-	(18)	N/A
<i>Ajuste Maranhão</i>	-	(35)	N/A	(10)	(45)	-355%
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>483</b>	<b>420</b>	<b>-13%</b>	<b>1.132</b>	<b>1.192</b>	<b>5%</b>
<b>PCLD e perdas</b>	31	37	20%	67	290	334%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec. de construção)</i>	0,7%	0,8%	0,1 p.p.	0,6%	2,4%	329%
<b>Provisões para contingências</b>	11	9	-17%	92	25	-72%
<b>(+) Provisões</b>	<b>42</b>	<b>47</b>	<b>10%</b>	<b>159</b>	<b>316</b>	<b>99%</b>
<b>(+) Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(22)</b>	<b>22</b>	<b>-198%</b>	<b>130</b>	<b>29</b>	<b>-78%</b>
<b>(+) Depreciação e amortização</b>	<b>139</b>	<b>163</b>	<b>17%</b>	<b>443</b>	<b>485</b>	<b>9%</b>
<b>(=) Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>620</b>	<b>693</b>	<b>12%</b>	<b>1.790</b>	<b>2.087</b>	<b>17%</b>
<b>(+) Energia comprada e transporte</b>	1.844	1.786	-3%	4.997	4.822	-3%
<b>(=) Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>1.844</b>	<b>1.786</b>	<b>-3%</b>	<b>4.997</b>	<b>4.822</b>	<b>-3%</b>
<b>(+) Custos de construção</b>	<b>1.455</b>	<b>620</b>	<b>-57%</b>	<b>3.625</b>	<b>2.179</b>	<b>-40%</b>
<b>(=) Total</b>	<b>3.920</b>	<b>3.100</b>	<b>-21%</b>	<b>10.412</b>	<b>9.088</b>	<b>-13%</b>

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Custos Operacionais R\$ Milhões	3T20				9M20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Pessoal</b>	30	36	17	21	93	104	56	53
<i>Participação nos resultados</i>	9	4	-	2	26	13	-	6
<b>(+) Material</b>	9	2	1	1	13	6	3	3
<b>(+) Serviço de terceiros</b>	112	88	38	32	280	255	116	93
<b>(+) Outros</b>	4	6	1	0	13	16	5	5
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>155</b>	<b>132</b>	<b>58</b>	<b>54</b>	<b>399</b>	<b>382</b>	<b>180</b>	<b>154</b>
<i>Ajustes Pessoal</i>		(2)					(3)	
<i>Ajustes de Materiais</i>	(5)				(5)			
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	(30)	(2)			(39)	(8)		
<i>Ajustes Outros</i>	-	(2)			(1)	(10)		
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>119</b>	<b>126</b>	<b>58</b>	<b>54</b>	<b>354</b>	<b>364</b>	<b>177</b>	<b>154</b>
<b>PCLD e perdas</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>(8)</b>	<b>11</b>	<b>62</b>	<b>143</b>	<b>35</b>	<b>51</b>
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	0,9%	1,1%	-1,4%	1,7%	1,9%	2,8%	1,9%	2,7%
<b>Provisões para contingências</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>(0)</b>
<b>(+) Provisões</b>	<b>16</b>	<b>28</b>	<b>(9)</b>	<b>11</b>	<b>78</b>	<b>158</b>	<b>37</b>	<b>50</b>
<b>(+) Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>0</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>22</b>
<b>(+) Depreciação e amortização</b>	<b>48</b>	<b>80</b>	<b>21</b>	<b>12</b>	<b>142</b>	<b>229</b>	<b>66</b>	<b>47</b>
<b>(=) Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>219</b>	<b>239</b>	<b>69</b>	<b>100</b>	<b>620</b>	<b>773</b>	<b>285</b>	<b>274</b>
(+) Energia comprada e transporte	355	520	250	199	980	1.446	676	619
(+) Encargos uso rede e conexão	92	165	60	82	215	-	140	190
<b>(=) Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>448</b>	<b>684</b>	<b>309</b>	<b>280</b>	<b>1.194</b>	<b>1.446</b>	<b>816</b>	<b>809</b>
<b>(+) Custos de construção</b>	<b>108</b>	<b>158</b>	<b>86</b>	<b>18</b>	<b>373</b>	<b>472</b>	<b>261</b>	<b>97</b>
<b>(=) Total</b>	<b>775</b>	<b>1.082</b>	<b>465</b>	<b>397</b>	<b>2.187</b>	<b>2.691</b>	<b>1.361</b>	<b>1.180</b>
Custos Operacionais R\$ Milhões	3T19				9M19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Pessoal</b>	33	31	44	7	94	97	(12)	138
<i>Participação nos resultados</i>	8	4	4	3	24	11	-	5
<b>(+) Material</b>	4	2	1	1	10	6	1	2
<b>(+) Serviço de terceiros</b>	84	91	36	28	239	257	82	80
<b>(+) Outros</b>	4	6	3	0	20	16	(5)	33
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>125</b>	<b>130</b>	<b>84</b>	<b>37</b>	<b>363</b>	<b>376</b>	<b>66</b>	<b>254</b>
<i>Ajustes Pessoal</i>			(3)	21			130	(50)
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-				(2)		12	
<i>Ajustes Outros</i>	-			5	(8)			(16)
<i>Ajustes de Materiais</i>							9	
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>125</b>	<b>130</b>	<b>81</b>	<b>62</b>	<b>353</b>	<b>376</b>	<b>217</b>	<b>188</b>
<b>PCLD e perdas</b>	<b>4</b>	<b>39</b>	<b>(15)</b>	<b>2</b>	<b>48</b>	<b>96</b>	<b>(15)</b>	<b>(62)</b>
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	0,4%	2,0%	-1,9%	0,4%	1,3%	1,8%	-0,7%	-3,0%
<b>Provisões para contingências</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>(2)</b>	<b>5</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>36</b>	<b>24</b>
<b>(+) Provisões</b>	<b>10</b>	<b>42</b>	<b>(17)</b>	<b>8</b>	<b>68</b>	<b>107</b>	<b>21</b>	<b>(38)</b>
<b>(+) Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>30</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>35</b>	<b>94</b>	<b>69</b>	<b>1</b>
<b>(+) Depreciação e amortização</b>	<b>45</b>	<b>73</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	<b>136</b>	<b>206</b>	<b>74</b>	<b>37</b>
<b>(=) Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>210</b>	<b>259</b>	<b>73</b>	<b>58</b>	<b>603</b>	<b>783</b>	<b>229</b>	<b>255</b>
(+) Energia comprada e transporte	387	598	330	221	1.115	2.039	869	718
(+) Encargos uso rede e conexão	59	100	38	43	165	-	118	103
<b>(=) Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>446</b>	<b>699</b>	<b>368</b>	<b>264</b>	<b>1.280</b>	<b>2.039</b>	<b>987</b>	<b>822</b>
<b>(+) Custos de construção</b>	<b>93</b>	<b>203</b>	<b>76</b>	<b>74</b>	<b>274</b>	<b>558</b>	<b>404</b>	<b>85</b>
<b>(=) Total</b>	<b>749</b>	<b>1.161</b>	<b>517</b>	<b>396</b>	<b>2.157</b>	<b>3.381</b>	<b>1.620</b>	<b>1.161</b>

## MARANHÃO

No 2T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 155 milhões, aumento de 24% em relação ao 3T19. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 3,14% e pelo INPC de 3,89%.

A conta de **Serviços de Terceiros** apresentou aumento de R\$ 27,9 milhões no trimestre em função especialmente de efeitos não recorrentes dentre eles: (i) revisão de processos de contabilização e custos acessórios relacionados a investimentos que ocasionaram baixas de ativo; (ii) efeito não recorrente de honorários tributários no montante de R\$ 7 milhões a maior; e (iii) efeito não recorrente de ajustes no faturamento de R\$ 3,4 milhões reduzindo esta rubrica.

Já o PMSO ajustado pelos efeitos não recorrente totalizou R\$ 119 milhões no 3T20, contra R\$ 125 milhões no 3T19, representando uma redução de 4,8%. Vale destacar algumas economias observadas no trimestre em função da pandemia:

- (i) economias nas ferramentas de cobrança, resultado das medidas de vedação de suspensão do fornecimento de energia (R\$ 7,0 milhões);
- (ii) economias em viagens, treinamentos, consultorias e despesas jurídicas por conta de adiamento das audiências e atendimentos ao cliente (R\$ 0,7 milhão).

No 3T20, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 12 milhões, montante que representou 0,9% da receita operacional bruta. O nível de provisionamento reduziu fortemente em relação ao 2T20 em decorrência da maior arrecadação do período, chegando inclusive a superar 100% do IAR. Esse efeito é fruto da do esforço que a Companhia que vem realizando de renegociação de débitos e e da possibilidade de retomada dos cortes no fornecimento de energia na classe residencial convencional.

## PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) no 3T20 foi de R\$ 132 milhões, apresentando um aumento de 1,5% em relação ao 3T19. A inflação positiva no período de 3,14% para IPCA e 3,89% para INPC.

Na conta **Pessoal**, ocorreu como efeito não recorrente, a implementação do novo contrato de compartilhamento que aumentou esta conta em cerca de R\$ 4 milhões.

Já em **Serviços de Terceiros**, a redução de R\$ 2,8 milhões é explicada principalmente pela economia gerada por conta da pandemia (abaixo descrita). Em **Outros**, o montante permaneceu estável em relação ao 3T19.

Conforme dito, vale destacar algumas economias observadas no trimestre em função da pandemia:

- (i) economias nas ferramentas de cobrança, resultado das medidas de vedação de suspensão do fornecimento de energia (R\$ 6,2 milhões);
- (ii) economias em viagens, treinamentos, consultorias e despesas jurídicas por conta de adiamento das audiências (R\$ 1,4 milhão).

Já o PMSO ajustado totalizou R\$ 128 milhões no 3T20, contra R\$ 130 milhões no 3T19, ou seja, queda de 1,6%.

No 3T20, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) no valor de R\$ 22 milhões, equivalente a 1,1% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção). O nível de

provisionamento reduziu fortemente em relação ao 2T20 em decorrência da maior arrecadação do período, chegando inclusive a superar 100% do IAR. Esse efeito é fruto do esforço que a Companhia vem realizando de renegociação e da possibilidade de retomada dos cortes no fornecimento de energia na classe residencial convencional.

#### PIAUI

No 3T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 58 milhões, apresentando uma forte redução de 31% em relação ao valor recorrente do 3T19. Essa redução foi em grande parte explicada pela redução na conta **Pessoal** no montante de R\$ 27 milhões, ocasionada pelo ajuste no quadro de pessoal, oriundo do processo de reestruturação realizado pela Equatorial Energia.

Na conta de Serviços de Terceiros houve aumento de 4,9% em função do processo de terceirização de algumas atividades da companhia.

Por fim, vale destacar algumas economias observadas no trimestre em função da pandemia:

- (i) economias nas ferramentas de cobrança, resultado das medidas de vedação de suspensão do fornecimento de energia (R\$ 2,7 milhões);
- (ii) economias em viagens, treinamentos, consultorias e despesas jurídicas por conta de adiamento das audiências e atendimentos ao cliente (R\$ 2,1 milhões).

No 3T20, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi uma reversão de R\$ 8 milhões ocasionada pela expressiva melhora no índice de arrecadação que chegou a 106,2% no trimestre.

#### ALAGOAS

No 3T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 54 milhões, aumento de 46% em relação ao 3T19. Este aumento é explicado por um efeito não recorrente no 3T19 por conta de uma reversão nos custos com **Pessoal** no montante de R\$ 27 milhões que foram ativadas e reclassificadas para Investimentos. Sem este efeito, o PMSO recorrente na comparação dos trimestres, seria de um recuo de 12,9%. Ainda, é importante comentar que nos custos com Serviços, o incremento de R\$ 4 milhões foi fruto do aumento de equipes terceirizadas que foram direcionadas para atuar no combate à fraude e perdas.

Por fim, vale destacar algumas economias observadas no trimestre em função da pandemia:

- (i) economias nas ferramentas de cobrança, resultado das medidas de vedação de suspensão do fornecimento de energia (R\$ 5,7 milhões);
- (ii) economias em viagens, treinamentos, consultorias e despesas jurídicas por conta de adiamento das audiências e atendimentos ao cliente (R\$ 2,3 milhões).

As Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) da Equatorial Alagoas foram de R\$ 11 milhões no 2T20 (1,7%). O nível de provisionamento reduziu fortemente em relação ao 2T20 em decorrência da maior arrecadação do período, com Índice de Arrecadação no Período de 106,39%. Esse resultado é fruto da retomada da possibilidade de cortes por inadimplemento na classe residencial convencional e também do esforço que a Companhia vem realizando de renegociação de faturas em atraso.

### 5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

Abaixo, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
Resultado do Exercício	616	847	37,6%	1.283	1.836	43,1%
Impostos sobre o Lucro	208	125	-40,1%	530	578	9,0%
Resultado Financeiro	115	116	0,9%	347	334	-3,6%
Depreciação e amortização*	162	191	18,0%	517	569	10,1%
Equivalência Patrimonial	(7)	(8)	7,3%	(22)	(23)	5,0%
<b>EBITDA societário**</b>	<b>1.094</b>	<b>1.272</b>	<b>16,2%</b>	<b>2.655</b>	<b>3.294</b>	<b>24,1%</b>

\* Inclui Amortização do Direito de Concessão

\*\*Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	227	287	26,6%	698	711	1,9%
EBITDA Equatorial Pará	338	500	48,1%	659	1.050	59,4%
EBITDA Equatorial Piauí	79	(5)	-106,4%	276	150	-45,7%
EBITDA Equatorial Alagoas	69	155	123,4%	129	285	120,7%
EBITDA Intesa	27	18	-31,1%	120	29	-75,4%
EBITDA Transmissão	341	339	-0,5%	752	1.076	43,2%
EBITDA 55 Soluções	21	9	-55,9%	41	37	-10,7%
PPAs Pará e Piauí na Consolidação	-	(1)	N/A	-	8	N/A
EBITDA Holding + outros	(7)	(30)	333,4%	(21)	(53)	151,7%
<b>EBITDA Equatorial</b>	<b>1.094</b>	<b>1.272</b>	<b>16,2%</b>	<b>2.655</b>	<b>3.294</b>	<b>24,1%</b>
Ajustes Maranhão	5	(6)	-235,2%	(19)	(6)	-69,4%
Ajustes Pará	(45)	(130)	190,4%	100	(149)	-249,0%
Ajustes Piauí	(5)	85	-1991,3%	(136)	23	-117,0%
Ajuste Alagoas	(17)	(71)	315,9%	(20)	(88)	345,4%
Ajustes Holding	-	10	N/A	-	(9)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	-	13	N/A	-	39	N/A
PPAs Pará e Piauí na Consolidação	-	1	N/A	-	(8)	N/A
<b>EBITDA Equatorial ajustado</b>	<b>1.033</b>	<b>1.174</b>	<b>13,7%</b>	<b>2.579</b>	<b>3.096</b>	<b>20,0%</b>

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.272 milhões no 3T20, valor 16,2% maior impactado principalmente pelo reajuste tarifário da Equatorial Maranhão, com efeito médio da tarifa fio B de 7,5%, e da Equatorial Pará, com efeito médio de 13,3%, e pela RTE (Revisão Tarifária Extraordinária) na Equatorial Alagoas, ocorrida em maio, mas com os efeitos vigentes a partir de julho.

Abaixo abrimos a comparação do EBITDA Ajustado pelo VNR e IFRS 15 do 3T 2019 x 2020:

EBITDA Regulatório	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
<b>EBITDA Ajustado Societário</b>	<b>1.033</b>	<b>1.174</b>	<b>13,7%</b>	<b>2.579</b>	<b>3.096</b>	<b>20,0%</b>
<b>VNR</b>	<b>18</b>	<b>26</b>	<b>43,3%</b>	<b>99</b>	<b>27</b>	<b>-72,4%</b>
<b>IFRS Transmissão</b>	<b>327</b>	<b>251</b>	<b>-23,4%</b>	<b>761</b>	<b>834</b>	<b>9,5%</b>
<b>EBITDA ajustado pelo VNR e IFRS 15</b>	<b>688</b>	<b>898</b>	<b>30,6%</b>	<b>1.720</b>	<b>2.235</b>	<b>30,0%</b>

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu 30,6%, influenciado pela entrada em operação das SPEs 1,2, 7 e 8, assim como o aumento da tarifa fio B ocasionada pelos reajustes e revisões ocorridas.

Abaixo, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 3T20:

EBITDA R\$ Milhões	3T20				9M20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	193	281	(30)	144	462	489	16	215
(+) Impostos sobre o Lucro	36	74	-	(6)	86	183	-	(8)
(+) Resultado Financeiro	10	66	3	4	22	149	68	31
(+) Depreciação e Amortização	48	80	21	12	142	229	66	47
<b>(=) EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>287</b>	<b>500</b>	<b>(5)</b>	<b>155</b>	<b>711</b>	<b>1.050</b>	<b>150</b>	<b>285</b>
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(0)	(0)	22	1	4	1	22
(+) Impactos Margem Bruta	(42)	(136)	85	(91)	(52)	(171)	19	(110)
(+) Ajustes de PMSO	35	6	-	-	45	18	3	-
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	(2)	-	-	-	-
<b>(=) EBITDA societário ajustado</b>	<b>281</b>	<b>370</b>	<b>80</b>	<b>84</b>	<b>706</b>	<b>900</b>	<b>173</b>	<b>197</b>

\*Calculado em conformidade com a instrução CVM 52:

EBITDA R\$ Milhões	3T19				9M19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	154	179	43	39	451	279	108	132
(+) Impostos sobre o Lucro	28	44	11	4	93	78	11	181
(+) Resultado Financeiro	(1)	42	20	12	18	96	83	57
(+) Depreciação e Amortização	45	73	5	15	136	206	74	37
<b>(=) EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>227</b>	<b>338</b>	<b>79</b>	<b>69</b>	<b>698</b>	<b>659</b>	<b>276</b>	<b>407</b>
(+) Ajustes 2019	5	(45)	(5)	(17)	(19)	100	(136)	(397)
<b>(=) EBITDA societário ajustado</b>	<b>231</b>	<b>293</b>	<b>75</b>	<b>52</b>	<b>680</b>	<b>759</b>	<b>140</b>	<b>10</b>

## MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 3T20 alcançou R\$ 281 milhões, contra R\$ 231 milhões no 3T19, em grande parte explicado pelo efeito médio da tarifa fio B que neste reajuste anual foi de 7,5%, conforme comentado anteriormente, e pelo crescimento de mercado.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- i) R\$ 42 milhões de ajustes na margem bruta, sendo R\$ 32 milhões referente a compensação financeira pelo efeito tarifário decorrente de acordo bilateral entre partes signatárias de Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR;
- ii) R\$ 35 milhões de ajustes no PMSO;

### PARÁ

No 3T20, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 370 milhões, aumento de 25,6% fruto especialmente do reajuste anual que teve efeito médio na tarifa fio B de 13,3%, pelo crescimento de mercado e pelo menor valor de PECLD.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 136 milhões de ajustes na margem bruta, dos quais R\$ 115 milhões se referem a compensação financeira pelo efeito tarifário decorrente de acordo bilateral entre partes signatárias de Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR;
- ii) R\$ 6 milhões de ajustes no PMSO.

### PIAÚ

No 3T20, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 80 milhões, contra R\$ 75 milhões no 3T19, representando um aumento de 6,7%, positivamente influenciado pela redução do PMSO.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) No 3T20, a margem bruta da Equatorial Piauí foi impactada pelo reconhecimento de R\$ 83 milhões a devolver aos consumidores em consequência da queda da liminar obtida pela distribuidora para a não aplicação do reajuste tarifário anual (RTA) calculado pela ANEEL em dezembro de 2019 (vide Comunicado ao Mercado de 04 de dezembro de 2019 para mais detalhes).
- ii) R\$ 2 milhões de outros ajustes na margem bruta.

### ALAGOAS

No 3T20, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 84 milhões, contra R\$ 52 milhões no 3T19, explicado em grande parte pela RTE (Revisão Tarifária Extraordinária), que foi aplicada em julho com efeitos retroativos a maio.

Como impacto não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 91 milhões de impacto na margem bruta, sendo R\$ 66 milhões referentes ao recálculo de CVA em virtude de um pedido acatado pela ANEEL de reconsideração de itens de parcela A homologados no reajuste tarifário de 2019, R\$ 22 milhões de recuperações tributárias de diferencial de PIS e COFINS de exercícios anteriores e R\$ 2,3 milhões de contingências;
- ii) R\$ 22 milhões de baixa de provisão de ativo imobilizado em curso (AIC) ressarcível à Eletrobras.



## 5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 118 milhões negativos contra R\$ 116 milhões também negativos no 3T19, o resultado financeiro ajustado pelos eventos não recorrentes aumentou de R\$ 84 milhões no 3T19 para R\$ 130 milhões no 3T20. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro teria atingido R\$ 130 milhões, contra R\$ 84 milhões no 3T19. O principal motivo para o aumento da despesa financeira líquida foi decorrente dos juros e encargos sobre a dívida da recuperação judicial da Equatorial Pará, que está atrelado ao IGPM e pelo custos e despesas financeiras das operações de transmissão que até o ano passado era incorporados ao ativo de contrato e agora estão sendo registrados no resultado financeiro (SPEs 1, 2, 7 e 8).

R\$ MM	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
(+) Rendas Financeiras	63	22	-65%	173	115	-33%
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	127	132	4%	307	308	0%
(+) Operações de Swap	85	62	-27%	73	509	596%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(93)	(67)	28%	(94)	(517)	-451%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(254)	(189)	26%	(697)	(573)	18%
(+) Encargos CVA	31	13	-60%	82	55	-33%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(7)	(38)	-419%	(46)	(72)	-57%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	3%	(16)	(16)	2%
(+) Ajuste a Valor Presente	(6)	(1)	80%	(17)	(9)	46%
(+) Contingências	(27)	9	-135%	(27)	2	-108%
(+) Outras Receitas	22	9	-61%	119	23	-81%
(+) Outras Despesas	(52)	(65)	-25%	(205)	(165)	19%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(116)</b>	<b>(118)</b>	<b>2%</b>	<b>(347)</b>	<b>(340)</b>	<b>-2%</b>
<b>(+) Efeitos Não Recorrentes</b>	<b>33</b>	<b>(11)</b>	<b>-135%</b>	<b>(47)</b>	<b>(13)</b>	<b>-72%</b>
<b>Resultado financeiro ajustado</b>	<b>(84)</b>	<b>(130)</b>	<b>55%</b>	<b>(394)</b>	<b>(353)</b>	<b>-10%</b>

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	3T20							9M20						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	5	8	2	3	3	1	1	28	37	12	12	20	1	5
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	31	49	30	22	-	-	-	74	101	75	58	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	46	16	-	-	-	-	-	383	126	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	(0)	(51)	(16)	-	(0)	-	-	(0)	(391)	(126)	-	(0)	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(33)	(47)	(34)	(39)	(9)	(21)	(5)	(102)	(145)	(115)	(135)	(41)	(17)	(17)
(+) Encargos CVA	(1)	(2)	0	16	-	-	-	0	2	5	48	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(38)	-	-	-	-	-	-	(72)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(1)	(0)	0	-	-	(0)	(0)	(9)	(0)	0	-	-
(+) Contingências	(4)	0	13	(0)	-	-	-	(4)	3	4	(0)	-	-	-
(+) Outras Receitas	0	1	(0)	6	1	0	-	3	5	2	10	0	1	0
(+) Outras Despesas	(9)	(26)	(13)	(12)	(1)	(4)	(0)	(22)	(55)	(40)	(24)	(8)	(15)	(1)
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(10)</b>	<b>(66)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(7)</b>	<b>(23)</b>	<b>(5)</b>	<b>(22)</b>	<b>(149)</b>	<b>(68)</b>	<b>(31)</b>	<b>(28)</b>	<b>(29)</b>	<b>(13)</b>
Atual. Contingências	-	-	(13)	2	-	-	-	-	-	(13)	-	-	-	-
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado</b>	<b>(10)</b>	<b>(66)</b>	<b>(17)</b>	<b>(2)</b>	<b>(7)</b>	<b>(23)</b>	<b>(5)</b>	<b>(22)</b>	<b>(149)</b>	<b>(81)</b>	<b>(31)</b>	<b>(28)</b>	<b>(29)</b>	<b>(13)</b>

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	3T19							9M19						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	21	21	-	8	8	0	4	62	53	8	13	22	0	10
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	27	36	46	17	-	-	-	75	103	97	32	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	65	21	-	-	-	-	-	54	19	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(70)	(23)	(0)	-	-	-	-	(71)	(23)	(0)	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(44)	(70)	(46)	(47)	(38)	-	(9)	(145)	(195)	(152)	(68)	(115)	-	(21)
(+) Encargos CVA	3	3	7	19	-	-	-	9	8	23	41	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(7)	-	-	-	-	-	-	(46)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(6)	-	0	-	-	(0)	(0)	(17)	0	0	-	-
(+) Contingências	(1)	(1)	(25)	-	-	-	-	(3)	(3)	(21)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	2	3	17	-	1	-	0	8	98	24	(11)	1	-	0
(+) Outras Despesas	(7)	(16)	(11)	(9)	(2)	(6)	(1)	(24)	(82)	(41)	(23)	(3)	(29)	(2)
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>1</b>	<b>(42)</b>	<b>(20)</b>	<b>(12)</b>	<b>(32)</b>	<b>(6)</b>	<b>(5)</b>	<b>(18)</b>	<b>(96)</b>	<b>(83)</b>	<b>(16)</b>	<b>(95)</b>	<b>(29)</b>	<b>(14)</b>
Ajustes 2019	-	1	32	-	-	-	-	(10)	(74)	32	-	5	-	-
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado</b>	<b>1</b>	<b>(41)</b>	<b>11</b>	<b>(12)</b>	<b>(32)</b>	<b>(6)</b>	<b>(5)</b>	<b>(28)</b>	<b>(170)</b>	<b>(51)</b>	<b>(16)</b>	<b>(90)</b>	<b>(29)</b>	<b>(14)</b>

### **MARANHÃO**

A piora no resultado financeiro no 3T20 quando comparado ao 3T19 é em grande parte explicado pela redução do CDI de 1,52% no 3T19 para 0,50% no 3T20, que apesar de reduzir os encargos de dívida por ser um indexado que corrige 40% da dívida da Equatorial Maranhão, impacta na sua totalidade as aplicações financeiras da empresa que estão 100% atreladas a CDI e SELIC. Outro efeito que reduziu o rendimento das aplicações foi a piora no mercado interno, que resultou na marcação a mercado a menor para os títulos públicos, principal ativo dos nossos investimentos.

### **PARÁ**

No trimestre, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R\$ 66 milhões. A piora no resultado decorre principalmente da variação do IGPM sobre as dívidas de recuperação judicial, índice que representa 6% da dívida da dívida total e cerca de 30% da dívida decorrente do processo de recuperação judicial, que saltou de -0,28% no 3T19 para 9,31% no 3T20 e a redução do rendimento das aplicações financeiras, impactadas tanto pela queda do CDI como pela marcação a mercado a menor dos títulos públicos, incluindo as LFTs .

Ainda, cabe ressaltar que o resultado negativo em outras receitas no 3T20 foi referente à reclassificação de R\$15 milhões de juros e mora de PECLD antes contabilizado em Acréscimo Moratório.

### **PIAUI**

No 3T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3 milhões, decorre principalmente da redução dos juros sobre a dívida por conta da redução da CDI do período, indexador que representa aproximadamente 68% das nossas dívidas e pela redução do acréscimo moratório de energia vendida em função da reestruturação das equipes de corte e cobrança, com redução de 23 equipes de 2019 para 2020, bem como pelo efeito da pandemia em julho, quando a estrutura estava parcialmente suspensa, voltando à normalidade a partir de agosto. No 3T20, foi registrado uma reversão não recorrente de R\$ 13 milhões referente a um processo judicial trabalhista, onde se unificou o cálculo dos reclamantes individuais que já estavam englobados na ação coletiva, excluindo o INSS já pago pelo REFIS e incrementando o FGTS do período de 1987 a 1998.

### **ALAGOAS**

No 3T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4 milhões, contra R\$ 12 milhões também negativos no 3T19 e decorre principalmente da redução dos juros sobre a dívida por conta da redução da CDI do período, indexador que representa aproximadamente 67% das nossas dívidas.

### **EQUATORIAL ENERGIA HOLDING**

Já na Holding, apresentou a melhor evolução do resultado financeiro entre as empresas, fruto da redução dos encargos da dívida tanto pela redução do CDI, que representa 80% da dívida, como pela redução do saldo da dívida que saiu de R\$1.712 bilhões no 3T19 para R\$572 milhões no 3T20.

### **EQUATORIAL ENERGIA TRANSMISSÃO**

Em 2019, todas receitas e despesas eram ativadas e incorporadas ao ativo de contrato. Com a entrada em operação das SPEs 1, 2, 7 e 8, essas despesas não são mais ativadas e logo continuam no resultado financeiro da empresa.

### **INTESA**

A redução no 3T20 em rendas financeiras deu-se em função da queda do CDI, motivo que explica também a redução dos juros e variação monetária sobre a dívida, índice que representa 79% da dívida.

### 5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial

Lucro líquido consolidado Equatorial	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
Lucro líquido Maranhão	100	113	13,0%	293	270	-7,9%
Lucro líquido Pará	173	244	40,9%	269	425	57,9%
Lucro líquido Piauí	41	(28)	-168,9%	103	15	-85,3%
Lucro líquido Alagoas	35	138	294,2%	45	207	360,3%
Lucro líquido Intesa	25	21	-14,9%	86	26	-69,2%
Lucro líquido Transmissão	216	290	34,2%	449	736	64,2%
Lucro líquido 55 Soluções	15	6	-57,8%	30	26	-12,3%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	(1)	N/A	-	5	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoa	-	1	N/A	-	3	N/A
Lucro líquido Holding + Outros	(56)	(57)	1,4%	(171)	(141)	-17,4%
<b>Lucro líquido Equatorial</b>	<b>549</b>	<b>728</b>	<b>32,7%</b>	<b>1.103</b>	<b>1.574</b>	<b>42,6%</b>
Ajustes Maranhão	3	(5)	-281,5%	(18)	(4)	-78,6%
Ajustes Pará	(51)	(129)	155,2%	33	(147)	-552,5%
Ajustes Piauí	9	68	656,8%	(89)	20	-122,9%
Ajustes Alagoas	(15)	(63)	315,3%	(18)	(84)	369,5%
Ajustes Stock options (EQTL)	-	13	N/A	-	39	N/A
Ajustes Holding	-	10	N/A	-	(4)	N/A
Ajustes Intesa	-	(14)	N/A	-	(14)	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	1	N/A	-	(5)	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoa	-	(1)	N/A	-	(3)	N/A
<b>Lucro líquido Equatorial ajustado</b>	<b>494</b>	<b>607</b>	<b>22,9%</b>	<b>1.011</b>	<b>1.372</b>	<b>35,6%</b>

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 728 milhões no trimestre, 32,7% maior em relação ao 3T19. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 607 milhões, aumento de 22,9%.

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	3T20				9M20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Lucro Líquido</b>	<b>193</b>	<b>281</b>	<b>(30)</b>	<b>144</b>	<b>462</b>	<b>489</b>	<b>16</b>	<b>215</b>
(+) Impacto EBITDA	(6)	(129)	85	(71)	(6)	(149)	23	(88)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(19)	-	3	(0)	(20)	(2)	2
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	(13)	2	-	-	0	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Opera	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>186</b>	<b>132</b>	<b>42</b>	<b>78</b>	<b>456</b>	<b>319</b>	<b>38</b>	<b>128</b>

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	3T19				9M19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Lucro Líquido</b>	<b>154</b>	<b>179</b>	<b>43</b>	<b>39</b>	<b>451</b>	<b>279</b>	<b>108</b>	<b>132</b>
(+) Impacto EBITDA	5	(45)	(5)	(17)	(19)	100	(136)	(425)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(9)	(4)	-	(1)	7	(14)	61
(+) Depreciação	-	-	(14)	-	-	-	25	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	1	32	-	(10)	(74)	32	-
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>158</b>	<b>127</b>	<b>52</b>	<b>22</b>	<b>422</b>	<b>312</b>	<b>15</b>	<b>(231)</b>

#### MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 186 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

## PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 132 milhões no 3T20. Após os ajustes comentados no EBITDA e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

## PIAUI

No Piauí, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 42 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

## ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 65 milhões no 3T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre. No imposto de renda e contribuição social, ocorreu um impacto não recorrente, referente à revisão das constituições das provisões e reversões referente ao 2T20 no valor de R\$ 13 milhões.

## 5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão

### 5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

<b>EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)</b>	<b>3T19</b>	<b>3T20</b>	<b>Var.</b>
Receita líquida	5	76	1529,5%
Custos e despesas operacionais	(1)	(5)	846,0%
Custos de infraestrutura	-	-	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>4</b>	<b>71</b>	<b>1619,5%</b>
Depreciação / amortização	(64)	(487)	659%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>88%</b>	<b>93%</b>	<b>5,5%</b>
Resultado do serviço (EBIT)	4	70	1634,8%
Resultado financeiro	(6)	(23)	275,6%
Tributos	-	-	0,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(2)</b>	<b>47</b>	<b>2231,4%</b>

<b>Endividamento e Caixa</b>	<b>3T19</b>	<b>3T20</b>	<b>Var.</b>
Dívida Líquida	2.398	3.547	47,9%
Volume de dívida	2.870	3.914	36,4%
Disponibilidades	472	367	-22,2%

\*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 3T20, a receita líquida atingiu R\$ 76 milhões e os custos despesas operacionais totalizaram R\$ 5 milhões, decorrente da entrada em operação total das SPEs 1, 2 e 8 e da entrada parcial da SPE 7. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 71 milhões, com margem de 93%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19			3T20			9M19			9M20		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Receita operacional</b>	<b>5.115</b>	<b>1.480.531</b>	<b>1.485.646</b>	<b>84.807</b>	<b>563.112</b>	<b>647.919</b>	<b>6.476</b>	<b>3.318.257</b>	<b>3.324.733</b>	<b>190.166</b>	<b>2.039.673</b>	<b>2.229.839</b>
Transmissão de energia	5.115	(5.115)	-	84.523	(84.523)	-	6.476	(6.476)	-	189.447	(183.248)	6.199
Receita de Operação e Manutenção	-	6.776	6.776	-	4.567	4.567	-	7.557	7.557	-	7.357	7.357
Receita de construção	-	1.398.843	1.398.843	-	389.151	389.151	-	3.153.611	3.153.611	-	1.490.795	1.490.795
Receita Financeira - Atualização TIR	-	9.259	9.259	-	-	-	-	9.259	9.259	-	-	-
Receita Ativo de Contrato	-	70.768	70.768	-	250.970	250.970	-	154.306	154.306	-	724.768	724.768
Outras receitas	-	-	-	284	2.947	3.231	-	-	-	719	-	719
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(470)</b>	<b>(136.600)</b>	<b>(137.070)</b>	<b>(9.120)</b>	<b>(56.917)</b>	<b>(66.037)</b>	<b>(482)</b>	<b>(306.645)</b>	<b>(307.127)</b>	<b>(17.673)</b>	<b>(200.762)</b>	<b>(218.435)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.645</b>	<b>1.343.931</b>	<b>1.348.576</b>	<b>75.687</b>	<b>506.195</b>	<b>581.882</b>	<b>5.993</b>	<b>3.011.613</b>	<b>3.017.606</b>	<b>172.493</b>	<b>1.838.911</b>	<b>2.011.404</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(541)</b>	<b>(1.007.121)</b>	<b>(1.007.662)</b>	<b>(5.114)</b>	<b>(237.633)</b>	<b>(242.747)</b>	<b>(541)</b>	<b>(2.265.264)</b>	<b>(2.265.805)</b>	<b>(7.610)</b>	<b>(927.564)</b>	<b>(935.173)</b>
Pessoal	-	-	-	(3.049)	1.105	(1.944)	-	-	-	(3.621)	(1.813)	(5.434)
Material	(5)	5	-	(204)	16	(188)	(5)	5	-	(407)	28	(379)
Serviço de terceiros	(536)	536	-	(1.584)	(372)	(1.956)	(536)	536	-	(3.105)	(1.383)	(4.488)
Custo de construção	-	(1.006.831)	(1.006.831)	-	(238.324)	(238.324)	-	(2.264.957)	(2.264.957)	-	(924.082)	(924.082)
Outros	0	(831)	(831)	(277)	(58)	(335)	0	(848)	(848)	(477)	(313)	(790)
<b>EBITDA</b>	<b>4.104</b>	<b>336.810</b>	<b>340.914</b>	<b>70.572</b>	<b>268.563</b>	<b>339.135</b>	<b>5.453</b>	<b>746.348</b>	<b>751.801</b>	<b>164.883</b>	<b>911.348</b>	<b>1.076.231</b>
Depreciação e amortização	(64)	59	(5)	(487)	424	(63)	(193)	1	(192)	(811)	630	(181)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>4.040</b>	<b>336.869</b>	<b>340.909</b>	<b>70.085</b>	<b>268.987</b>	<b>339.072</b>	<b>5.260</b>	<b>746.349</b>	<b>751.609</b>	<b>164.072</b>	<b>911.978</b>	<b>1.076.050</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(6.230)</b>	<b>64</b>	<b>(6.166)</b>	<b>(23.400)</b>	<b>(26)</b>	<b>(23.426)</b>	<b>(29.479)</b>	<b>92</b>	<b>(29.387)</b>	<b>(29.337)</b>	<b>(8)</b>	<b>(29.345)</b>
Receitas financeiras	-	67	67	1.183	6	1.189	-	100	100	1.940	32	1.972
Despesas financeiras	(6.230)	(3)	(6.233)	(24.583)	(32)	(24.615)	(29.479)	(8)	(29.487)	(31.277)	(40)	(31.317)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>(2.190)</b>	<b>336.933</b>	<b>334.743</b>	<b>46.685</b>	<b>268.961</b>	<b>315.646</b>	<b>(24.219)</b>	<b>746.441</b>	<b>722.222</b>	<b>134.735</b>	<b>911.970</b>	<b>1.046.705</b>
Impostos diferidos	-	(118.583)	(118.583)	-	(25.517)	(25.517)	-	(273.696)	(273.696)	-	(310.259)	(310.259)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(2.190)</b>	<b>218.350</b>	<b>216.160</b>	<b>46.685</b>	<b>243.444</b>	<b>290.129</b>	<b>(24.219)</b>	<b>472.745</b>	<b>448.526</b>	<b>134.735</b>	<b>601.711</b>	<b>736.446</b>

## 5.2.2 Intesa

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	3T19	3T20	Var.
Receita líquida	43	41	-4,1%
Custos e despesas operacionais	(5)	(4)	-14,8%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
<b>EBITDA</b>	<b>37</b>	<b>36</b>	<b>-2,6%</b>
Depreciação / amortização	(5)	(7)	36,5%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>88%</b>	<b>89%</b>	<b>1,6%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada*</b>	<b>88%</b>	<b>89%</b>	<b>1,6%</b>
Resultado do serviço (EBIT)	32	29	-8,9%
Resultado financeiro	(5)	(5)	-12,1%
Tributos	(5)	0	-108,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>13,6%</b>

Custo e endividamento	3T19	3T20	Var.
Dívida Líquida	332	269	-19,0%
Volume de dívida	503	507	0,8%
Disponibilidades	171	238	39,3%

\*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

A Receita líquida da Intesa foi de R\$ 41 milhões no 3T20, 4,1% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada pela queda da receita dos reforços, oriundo de revisão tarifária, conforme apresentado na tabela 6.2. As despesas operacionais reduziram 14,8% decorrente da substituição do prestação dos serviços de manutenção da empresa, reduzindo o custo mensal deste contrato em mais de 50%.

O EBITDA atingiu R\$ 36 milhões no 3T20, como uma margem EBITDA de 89%, contra R\$ 37 milhões no 3T19 e uma margem de 88%, explicados pelos mesmos fatores apontados para a redução na receita líquida.

O lucro líquido foi de R\$ 25 milhões, 13,6% maior, em função de uma revisão no planejamento tributário da empresa, e o reconhecimento contábil de R\$ 14 milhões de impostos diferidos ativos de períodos anteriores.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19 Regulatório	Ajustes	3T19 Societário	3T20 Regulatório	Ajustes	3T20 Societário	9M19 Regulatório	Ajustes	9M19 Societário	9M20 Regulatório	Ajustes	9M20 Societário
<b>Receita operacional</b>	<b>48.894</b>	<b>(9.525)</b>	<b>39.370</b>	<b>47.135</b>	<b>(5.236)</b>	<b>41.899</b>	<b>136.338</b>	<b>53.071</b>	<b>189.409</b>	<b>138.501</b>	<b>(18.982)</b>	<b>119.519</b>
Transmissão de energia	48.683	(47.280)	1.403	45.053	(44.702)	351	135.690	(131.309)	4.381	132.712	(132.317)	395
Receita de Operação e Manutenção		11.279	11.279		4.409	4.409	-	27.027	27.027		13.274	13.274
Receita de construção		3.392	3.392		25.013	25.013	-	80.713	80.713		112.588	112.588
Receita Financeira - Atualização TIR		20.299	20.299		-	-	-	69.622	69.622		-	-
Receita Ativo de Contrato		2.168	2.168		8.599	8.599		5.161	5.161		(14.384)	(14.384)
Outras receitas	212	618	830	2.082	1.445	3.527	648	1.857	2505	5789	1.857	7646
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(6.321)</b>	<b>(129)</b>	<b>(6.450)</b>	<b>(6.288)</b>	<b>(1.112)</b>	<b>(7.400)</b>	<b>(18.049)</b>	<b>(7.282)</b>	<b>(25.331)</b>	<b>(18.830)</b>	<b>(6.469)</b>	<b>(25.299)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>42.573</b>	<b>(9.654)</b>	<b>32.920</b>	<b>40.847</b>	<b>(6.348)</b>	<b>34.499</b>	<b>118.289</b>	<b>45.789</b>	<b>164.078</b>	<b>119.671</b>	<b>(25.451)</b>	<b>94.220</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(5.223)</b>	<b>(895)</b>	<b>(6.118)</b>	<b>(4.452)</b>	<b>(11.582)</b>	<b>(16.034)</b>	<b>(13.016)</b>	<b>(30.962)</b>	<b>(43.978)</b>	<b>(12.596)</b>	<b>(52.137)</b>	<b>(64.733)</b>
Pessoal	(1.140)	1	(1.139)	(1.408)	-	-1408	(3.458)	1	(3.457)	(3.077)	-	(3.077)
Material	(7)	-	(7)	(143)	-	-143	(36)	11	(25)	(315)	-	(315)
Serviço de terceiros	(4.076)	197	(3.879)	(3.018)	-	-3018	(9.572)	485	(9.087)	(10.045)	-	(10.045)
Custo de construção	-	(1.093)	(1.093)		(11.583)	-11583	-	(31.160)	(31.160)	-	(52.137)	(52.137)
Outros	-	-	-	117	1	118	50	(299)	(249)	841	-	841
<b>EBITDA</b>	<b>37.351</b>	<b>(10.548)</b>	<b>26.802</b>	<b>36.395</b>	<b>(17.930)</b>	<b>18.465</b>	<b>105.273</b>	<b>14.827</b>	<b>120.100</b>	<b>107.075</b>	<b>(77.588)</b>	<b>29.487</b>
Depreciação e amortização	(5.215)	5.003	(212)	(7.116)	5.595	(1.521)	(15.596)	15.354	(242)	(15.713)	15.996	283
<b>Resultado do serviço</b>	<b>32.136</b>	<b>(5.545)</b>	<b>26.590</b>	<b>29.279</b>	<b>(12.335)</b>	<b>16.944</b>	<b>89.677</b>	<b>30.181</b>	<b>119.858</b>	<b>91.362</b>	<b>(61.592)</b>	<b>29.770</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(5.425)</b>	<b>-</b>	<b>(5.425)</b>	<b>(4.769)</b>	<b>-</b>	<b>(4.769)</b>	<b>(13.576)</b>	<b>-</b>	<b>(13.576)</b>	<b>(13.028)</b>	<b>-</b>	<b>(13.028)</b>
Receitas financeiras	3.722	-	3.722	952	-	952	10.326	-	10.326	5.096	-	5.096
Despesas financeiras	(9.147)	-	(9.147)	(5.721)	-	(5.721)	(23.902)	-	(23.902)	(18.124)	-	(18.124)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>26.710</b>	<b>(5.545)</b>	<b>21.165</b>	<b>24.510</b>	<b>(12.335)</b>	<b>12.175</b>	<b>76.101</b>	<b>30.181</b>	<b>106.282</b>	<b>78.334</b>	<b>(61.592)</b>	<b>16.742</b>
Imposto de renda e contribuição social	(15.402)	8.212	(7.190)	540	8.360	8.900	(21.307)	(13.783)	(35.090)	(3.255)	10.581	7.326
Subvenção do imposto de renda	10.637	-	10.637	(122)	-	(122)	14.704	-	14.704	2.390	-	2.390
<b>Resultado do exercício</b>	<b>21.945</b>	<b>2.667</b>	<b>24.612</b>	<b>24.928</b>	<b>(3.975)</b>	<b>20.953</b>	<b>69.498</b>	<b>16.398</b>	<b>85.896</b>	<b>77.469</b>	<b>(51.011)</b>	<b>26.458</b>

## 6. Destaques Regulatórios

### 6.1 Processos Tarifários - Distribuição

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-0,01%	20/08/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	2,68%	07/08/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Piauí	12,64%	02/12/2018	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	9,85%	03/05/2020	Revisão Tarifária Extraordinária

Em setembro de 2020, foi aberta a consulta pública para a Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) da Equatorial Piauí. A base regulatória líquida preliminar está em R\$ 1,7 bilhão. No Pará, ocorreu um diferimento de R\$ 162 milhões para reduzir o efeito para consumidor.

## 6.2 Revisão Tarifária - Transmissão

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1º Revisão	2º Revisão	3º Revisão	4º Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

\*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020.

Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

## 6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/13	ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/11	ago/15	ago/19
Equatorial Piauí	318	-		ago/13	-	dez/23
Equatorial Alagoas	444	-	1.354	ago/13		mai/24

<sup>1</sup> Piauí e Alagoas terão direito a uma Revisão Tarifária Extraordinária cada uma em seus 3 primeiros anos de concessão. Estas revisões não alterarão os valores de Despesas Operacionais Regulatórias nem de Perdas Não Técnicas. Em setembro de 2020, foi aberta a consulta pública para a Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) da Equatorial Piauí. A base regulatória líquida preliminar está em R\$ 1,7 bilhão

<sup>2</sup> Em Alagoas, o processo de RTE foi concluído em abril de 2020 com valor final de Base Regulatória Líquida de R\$ 1,35 bilhão.

## 6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB <sub>1</sub> A-1	VPB <sub>1</sub> A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.473	1.641	11,4%	ago/20
Pará	1.883	2.059	9,3%	ago/20
Piauí	516	498	-3,5%	dez/18
Alagoas	474	666	40,5%	mai/20
<b>TOTAL</b>	<b>4.346</b>	<b>4.864</b>	<b>11,9%</b>	

## 6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

Ativos regulatórios	30/09/2020			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>Constituição CVAs</b>	<b>32.179</b>	<b>37.541</b>	<b>336.748</b>	<b>826.864</b>
<i>CDE</i>	76	411		-
<i>ESS</i>	-	2.201	211	
<i>Rede básica</i>	20.880	28.489	30.846	20.437
<i>Compra de energia</i>	11.223	6.440	95.426	80.189
<i>Outros</i>	-		142.666	690.262
<i>Neutralidade</i>	-			24.529
<i>Sobrecontratação</i>	-		67.599	11.447
<b>Amortização CVAs</b>	<b>90.272</b>	<b>198.449</b>	<b>24.142</b>	<b>39.590</b>
<i>CDE</i>	5.152	10.408	3.836	5.919
<i>Proinfa</i>	-	-	766	
<i>ESS</i>	1.559	75.954	58	114
<i>Energia RTE</i>	-			33.558
<i>Rede básica</i>	8.459	18.610	1.594	
<i>Compra de energia</i>	75.102	93.477	17.888	
<b>Sobrecontratação</b>	<b>-</b>	<b>5.375</b>	<b>10.735</b>	
<b>Outros ativos regulatórios</b>	<b>139.812</b>	<b>280.017</b>	<b>465</b>	<b>172.101</b>
<i>Outros</i>	131.126	280.017	465	172.101
<i>Garantia CCEAR</i>				
<i>Sobrecontratação</i>	8.686			
<b>Saldo final</b>	<b>262.263</b>	<b>521.382</b>	<b>372.090</b>	<b>1.038.555</b>
<b>Passivos regulatórios</b>	<b>Maranhão</b>	<b>Pará</b>	<b>Piauí</b>	<b>Alagoas</b>
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(14.030)</b>	<b>(40.274)</b>	<b>(391.783)</b>	<b>(354.405)</b>
<i>Compra de energia</i>	(13.403)	(32.257)	(11.546)	
<i>Proinfa</i>		(248)	(4.716)	(577)
<i>ESS</i>	(627)	(1.890)	(59.598)	(24.053)
<i>CDE</i>			(11.652)	(3.613)
<i>Rede básica</i>				
<i>Neutralidade parc. A</i>		(5.879)	(18.300)	
<i>Outros</i>			(283.776)	(325.715)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(9)	
<i>Sobrecontratação</i>			(2.186)	(446)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(68.474)</b>	<b>(93.523)</b>	<b>(3.350)</b>	<b>(24.721)</b>
<i>Rede básica</i>	(44)	(622)	(24)	(110)
<i>Compra de energia</i>	(6.334)	(7.947)	(141)	(1.767)
<i>CDE</i>			(174)	(8.368)
<i>ESS</i>	(56.647)	(77.398)	(3.011)	(14.477)
<i>Proinfa</i>	(5.449)	(7.556)		
<b>Neutralidade parc. A</b>	<b>(5.661)</b>	<b>(2.286)</b>	<b>(291)</b>	
<b>Outros ativos regulatórios</b>	<b>(338.299)</b>	<b>(509.595)</b>	<b>(57.266)</b>	<b>(47.154)</b>
<i>Outros</i>	(337.237)	(459.848)	(57.258)	(47.154)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>	-	-	(8)	-
<b>Sobrecontratação</b>	<b>(1.062)</b>	<b>(49.747)</b>		<b>(24.044)</b>
<i>Devolução PIS/COFINS</i>	-	-	-	
<b>Saldo final</b>	<b>(426.464)</b>	<b>(645.678)</b>	<b>(452.690)</b>	<b>(450.325)</b>
<b>Ativos / passivos reg. líquidos</b>	<b>Maranhão</b>	<b>Pará</b>	<b>Piauí</b>	<b>Alagoas</b>
Ativos regulatórios	262.263	521.382	372.090	1.038.555
Passivos regulatórios	(426.464)	(645.678)	(452.690)	(450.325)
<b>Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)</b>	<b>(164.201)</b>	<b>(124.296)</b>	<b>(80.600)</b>	<b>588.231</b>
<i>CEPISA</i>				
<i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i>	(78.386)	(244.141)	(7.954)	(8.579)
<b>Ativo regulatório líquido</b>	<b>(242.586)</b>	<b>(368.436)</b>	<b>(88.553)</b>	<b>579.652</b>



## 7. Endividamento

### 7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de setembro de 2020, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 18.115 milhões, redução de 1,4% em relação ao trimestre anterior. Vale ressaltar que no 3T20 não foi processado qualquer ajuste na dívida da RGR e no ativo regulatório de Piauí e Alagoas em decorrência do artigo 2º da MP 998, uma vez que a extinção dos pagamentos ainda deve passar por regulamentação da ANEEL.

#### Endividamento (100% de consolidação)

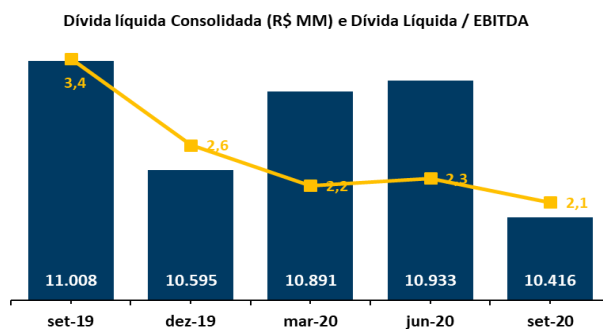
	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total	
Pará	<b>Moeda Nacional</b>											
	% do CDI	111,8% a 115,7%	9	621	564	371	-	-	-	-	1.566	
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	15	-	-	1.000	-	-	-	-	1.015	
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	5	97	24	19	17	706	-	-	868	
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	18	397	197	311	198	554	-	-	1.675	
	IGP-M	+ 1,0%	6	-	-	-	-	299	-	-	305	
	AVP/Custo de Captação		(1)	(27)	(21)	(20)	(19)	(169)	-	-	256	
<b>Equatorial Pará (Total)</b>			<b>52</b>	<b>1.088</b>	<b>764</b>	<b>1.681</b>	<b>196</b>	<b>1.391</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.173</b>	
Maranhão	<b>Moeda Nacional</b>											
	% do CDI	106% a 107%	-	583	500	-	-	-	-	-	1.083	
	CDI +	+ 3,7%	0	1	2	1	-	-	-	-	4	
	IPCA	+ 4,9% a + 5,9%	17	244	80	202	60	327	-	-	930	
	TJLP	+ 0% a + 3,1%	27	43	43	43	11	-	-	-	167	
	SELIC	+ 2,8%	11	43	43	43	11	-	-	-	149	
	Pré-fixado (R\$)	2,5% a 8,7% aa	10	30	23	5	5	2	-	-	73	
IGP-M	+ 4,0%	6	24	24	22	2	-	-	-	78		
AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(3)	(3)	(2)	(0)	-	-	-	9		
<b>Equatorial Maranhão (Total)</b>			<b>70</b>	<b>964</b>	<b>712</b>	<b>314</b>	<b>88</b>	<b>329</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.477</b>	
Piauí	<b>Moeda Nacional</b>											
	% do CDI	109,8% a 119,5%	34	488	527	80	80	-	-	-	1.210	
	CDI+	+1,1%	7	4	310	440	-	-	-	-	761	
	IPCA	+0,5% a +3,9%	5	26	32	30	34	143	55	-	324	
	SELIC	+ 0,5%	16	62	46	10	-	-	-	-	134	
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	-	44	438	446	169	1.097	
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(28)	(23)	(23)	(22)	(224)	(224)	(86)	631	
<b>CEPISA (Total)</b>			<b>63</b>	<b>551</b>	<b>892</b>	<b>538</b>	<b>136</b>	<b>356</b>	<b>276</b>	<b>83</b>	<b>2.895</b>	
Alagoas	<b>Moeda Nacional</b>											
	% do CDI	100% a 124,85%	26	346	346	317	374	46	-	-	1.455	
	CDI+	+1,0%	-	7	-	250	-	-	-	-	257	
	IPCA	+3,9%	-	4	8	8	8	84	40	-	153	
	SELIC	+ 0,5%	8	27	11	5	0	-	-	-	50	
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	30	502	511	215	1.258	
	AVP/Custo de Captação	0%	-	(27)	(22)	(22)	(22)	(217)	(217)	(92)	618	
<b>CEAL (Total)</b>			<b>34</b>	<b>357</b>	<b>343</b>	<b>558</b>	<b>391</b>	<b>415</b>	<b>334</b>	<b>123</b>	<b>2.555</b>	
Equatorial Transmissão	<b>Moeda Nacional</b>											
	% do CDI	113%	152	-	-	-	-	-	-	-	152	
	CDI+	+0,5% a +1,2%	155	-	-	-	-	-	-	-	155	
	IPCA	+1,6% a 5,3%	-	79	82	163	176	2.000	1.155	-	3.655	
	AVP/Custo de Captação	0%	(23)	(2)	(2)	(2)	(2)	(15)	(3)	-	47	
<b>Equatorial Transmissão (Total)</b>			<b>284</b>	<b>77</b>	<b>81</b>	<b>161</b>	<b>174</b>	<b>1.985</b>	<b>1.151</b>	<b>-</b>	<b>3.914</b>	
Intesa	<b>Moeda Nacional</b>											
	IPCA	+ 5,4%	5	-	-	35	35	35	-	-	111	
	% do CDI	109%	-	0	-	-	250	-	-	-	250	
	CDI+	+ 1,1%	-	0	-	-	-	150	-	-	150	
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	4	
<b>Intesa (Total)</b>			<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>34</b>	<b>284</b>	<b>184</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>507</b>	
Equatorial Energia	<b>Moeda Nacional</b>											
	CDI+	+ 1,3%	8	-	-	-	448	-	-	-	457	
	IPCA	+ 5,8%	6	-	-	57	57	-	-	-	120	
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	5	
<b>Equatorial Energia (Total)</b>			<b>14</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>56</b>	<b>505</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>572</b>	
<b>Equatorial Consolidado</b>			<b>522</b>	<b>3.036</b>	<b>2.790</b>	<b>3.342</b>	<b>1.774</b>	<b>4.661</b>	<b>1.762</b>	<b>206</b>	<b>18.093</b>	

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado
<b>Dívida bruta</b>	2.476.776	5.173.412	2.895.060	2.554.543	572.417	3.914.358	506.914	-	-	18.093.479
Disponibilidades	1.879.958	2.617.786	744.891	984.966	125.623	404.601	237.884	120.590	19.374	7.135.673
Ativo reg. líquido	(242.586)	(368.436)	(88.553)	579.652						(119.923)
Sub rogação CCC		85.120								85.120
Dep. Judicial de bancos		7.405								7.405
Swap		414.166	133.823					21.571		569.560
<b>Dívida líquida</b>	<b>839.403</b>	<b>2.417.370</b>	<b>2.104.899</b>	<b>989.925</b>	<b>446.794</b>	<b>3.509.757</b>	<b>269.030</b>	<b>(142.161)</b>	<b>(19.374)</b>	<b>10.415.644</b>
Part. EQTL	65,1%	96,5%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
<b>Dívida Líquida (Proporcional)</b>	<b>546.452</b>	<b>2.332.763</b>	<b>1.989.130</b>	<b>953.990</b>	<b>446.794</b>	<b>3.509.757</b>	<b>269.030</b>	<b>(142.161)</b>	<b>(19.374)</b>	<b>9.886.380</b>

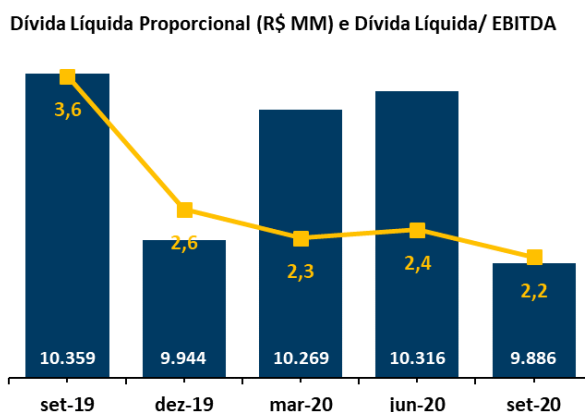
A dívida bruta da Geramar não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 3T20, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 62 milhões.

	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	2034	Total
Geramar	TJLP	+ 1,0%	6	10	10	10	9	-	-	-	45
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	-	2	2	2	2	2	2	-	12
	SELIC	+ 3,3%	0	1	3	1	-	-	-	-	5
	<b>Geramar (Total)</b>		<b>6</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>62</b>

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 3T20, totalizava R\$ 10,4 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,1x.



A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 30 de setembro de 2020, R\$ 9,9 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,2x.



## 7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 3T20 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
SPE 8	EQTL Energia	01/07/2020	150.000	2 anos	Bullet	Bullet
SPE 4	BNDES	21/07/2020	26.700	24 anos	Mensal	Mensal
SPE 5	Banco do Nordeste	29/07/2020	14.529	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL MARANHÃO	BNDES	19/08/2020	150.000	11 anos	Mensal	Mensal
SPE 6	BNDES	04/09/2020	24.000	24 anos	Mensal	Mensal
EQTL ALAGOAS	BNDES	11/09/2020	75.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 7	EQTL Pará	17/09/2020	150.000	2 anos	Bullet	Bullet
EQTL PARÁ	BNDES	29/09/2020	220.000	9 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUI	BNDES	09/10/2020	130.000	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUI	4131 SCOTIABANK	16/10/2020	200.000	3 anos	Anual	Bullet
EQTL PIAUI	4131 SANTANDER	31/10/2020	200.000	4 anos	Anual	Bullet
SPE 3	Banco do Nordeste	12/11/2020	28.554	20 anos	Mensal	Mensal
			<b>1.368.783</b>			

## 8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	3T19	3T20	Var.%	9M19	9M20	Var.%
<b>Maranhão</b>						
Ativos elétricos	73	89	21,3%	211	286	35,9%
Obrigações especiais	16	4	-72,1%	42	36	-15,8%
Ativos não elétricos	4	15	257,3%	21	51	138,6%
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>108</b>	<b>16,0%</b>	<b>274</b>	<b>373</b>	<b>36,0%</b>
<b>Pará</b>						
Ativos elétricos	133	105	-20,8%	427	310	-27,4%
Obrigações especiais	55	33	-39,9%	93	99	6,5%
Ativos não elétricos	16	11	-32,9%	37	36	-2,2%
<b>Total</b>	<b>203</b>	<b>149</b>	<b>-26,9%</b>	<b>558</b>	<b>446</b>	<b>-20,1%</b>
<b>Piauí</b>						
Ativos elétricos	50	66	32,7%	265	184	-30,8%
Obrigações especiais	15	14	-3,6%	43	46	8,1%
Ativos não elétricos	12	11	-5,5%	96	31	-67,8%
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>91</b>	<b>19,7%</b>	<b>404</b>	<b>261</b>	<b>-35,5%</b>
<b>Alagoas</b>						
Ativos elétricos	67	34	-49,0%	81	106	31,6%
Obrigações especiais	-	-	N/A	-	-	N/A
Ativos não elétricos	10	6	-38,7%	19	13	-31,3%
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>40</b>	<b>-47,7%</b>	<b>99</b>	<b>119</b>	<b>19,6%</b>
<b>Total Equatorial Distribuição</b>	<b>449</b>	<b>388</b>	<b>-13,6%</b>	<b>1.336</b>	<b>1.199</b>	<b>-10,3%</b>
<b>Geramar</b>						
Geração	0	0	-33,9%	3	4	41,6%
<b>Equatorial Transmissão</b>						
Projeto	1.023	186	-81,8%	2.310	766	-66,8%
Intesa	18	1	-93,1%	48	22	-54,6%
<b>Total Equatorial</b>	<b>1.490</b>	<b>576</b>	<b>-61,4%</b>	<b>3.696</b>	<b>1.991</b>	<b>-46,1%</b>

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 4,7 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demonstra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão e houve desaceleração dos investimentos em distribuição em função da pandemia de Covid-19.

## 9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	set/19	set/20	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) <sup>1</sup>	30.604	31.168	1,8%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	20.245	21.403	5,7%
ADTV90 (R\$ milhões) <sup>2</sup>	119	169	42,0%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	20,06	21,18	5,6%

<sup>1</sup>EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

<sup>2</sup>ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

## 10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

### Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

### Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Soluções.

## Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	3T19	3T20	Var.%	9M19	9M20	Var.%
<b>RECEITAS / REEMBOLSOS</b>	<b>108</b>	<b>121</b>	<b>11,6%</b>	<b>320</b>	<b>332</b>	<b>3,7%</b>
Subvenção CCC	77	85	10,4%	232	235	1,2%
Receita de ACR	23	27	17,7%	64	72	11,8%
(-)C F PIS/COFINS	8	9	6,7%	23	25	7,0%
<b>CUSTOS / DESPESAS</b>	<b>(113)</b>	<b>(122)</b>	<b>-7,7%</b>	<b>(323)</b>	<b>(334)</b>	<b>-3,7%</b>
Serviço de terceiros	(3)	(2)	4,5%	(5)	(7)	-29,0%
Outros	0	-	100,0%	(0)	-	100,0%
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	-	-	N/A	0	0	N/A
Contratação de energia e potência - SI	(111)	(119)	-7,7%	(317)	(328)	-3,3%
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO</b>	<b>(5)</b>	<b>(1)</b>	<b>80,1%</b>	<b>(3)</b>	<b>(3)</b>	<b>2,0%</b>
<b>Energia Injetada (GWh)</b>	<b>78</b>	<b>88</b>	<b>12,1%</b>	<b>219</b>	<b>235</b>	<b>7,0%</b>

## Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T20				9M20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>LAIR (a)</b>	<b>229</b>	<b>355</b>	<b>(30)</b>	<b>138</b>	<b>547</b>	<b>672</b>	<b>16</b>	<b>207</b>
Despesas IRPJ / CSLL	(36)	(74)	-	6	(86)	(183)	-	8
(+) Ativo Fiscal Diferido	1	56	-	-	(4)	158	-	(35)
(=) Imposto Calculado	(36)	(18)	-	6	(89)	(25)	-	(27)
<b>(=) Imposto Caixa (b)</b>	<b>(36)</b>	<b>(18)</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>(89)</b>	<b>(25)</b>	<b>-</b>	<b>(27)</b>
<b>(b/a) Taxa Efetiva</b>	<b>15,5%</b>	<b>5,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-4,2%</b>	<b>16%</b>	<b>4%</b>	<b>0%</b>	<b>13%</b>
<b>Lucro Real</b>	<b>235</b>	<b>206</b>	<b>-84</b>	<b>84</b>	<b>567</b>	<b>251</b>	<b>(126)</b>	<b>164</b>
<b>Taxa Efetiva sobre Lucro Real</b>	<b>15,1%</b>	<b>8,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-6,8%</b>	<b>15,8%</b>	<b>10,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>16,3%</b>
IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T19				9M19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>LAIR (a)</b>	<b>182</b>	<b>223</b>	<b>54</b>	<b>43</b>	<b>544</b>	<b>357</b>	<b>120</b>	<b>314</b>
Despesas IRPJ / CSLL	(28)	(44)	(11)	(4)	(93)	(78)	(11)	(181)
(+) Ativo Fiscal Diferido	11	38	-	4	44	66	-	181
(=) Imposto Calculado	(17)	(6)	(11)	-	(49)	(12)	(11)	-
<b>(=) Imposto Caixa (b)</b>	<b>(17)</b>	<b>(6)</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>	<b>(49)</b>	<b>(12)</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>
<b>(b/a) Taxa Efetiva</b>	<b>9,2%</b>	<b>2,7%</b>	<b>20%</b>	<b>0%</b>	<b>9%</b>	<b>3,4%</b>	<b>10%</b>	<b>0%</b>
<b>Lucro Real</b>	<b>186</b>	<b>115</b>	<b>119</b>	<b>(38)</b>	<b>544</b>	<b>136</b>	<b>127</b>	<b>(217)</b>
<b>Taxa Efetiva sobre Lucro Real</b>	<b>9,0%</b>	<b>5,2%</b>	<b>9,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>9,0%</b>	<b>9,0%</b>	<b>9,0%</b>	<b>0,0%</b>

## Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ MM)

### DRE EQUATORIAL MARANHÃO

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19	3T20	9M19	9M20
<b>Receita operacional</b>	<b>1.319.076</b>	<b>1.397.686</b>	<b>3.841.741</b>	<b>3.733.644</b>
Fornecimento de energia elétrica	1.179.604	1.232.779	3.431.675	3.214.019
Suprimento de energia elétrica	8.288	1.597	14.877	27.289
Receita de construção	93.306	108.255	274.225	373.031
Outras receitas	37.878	55.055	120.964	119.305
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(388.895)</b>	<b>(383.365)</b>	<b>(1.122.907)</b>	<b>(976.879)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>930.181</b>	<b>1.014.321</b>	<b>2.718.834</b>	<b>2.756.765</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(539.124)</b>	<b>(556.081)</b>	<b>(1.553.947)</b>	<b>(1.567.162)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(386.929)	(355.394)	(1.114.958)	(979.540)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(58.889)	(92.432)	(164.764)	(214.591)
Custos de construção	(93.306)	(108.255)	(274.225)	(373.031)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>391.057</b>	<b>458.240</b>	<b>1.164.887</b>	<b>1.189.603</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(164.413)</b>	<b>(171.289)</b>	<b>(466.592)</b>	<b>(478.317)</b>
Pessoal	(32.523)	(30.430)	(94.291)	(92.559)
Material	(3.987)	(8.591)	(9.986)	(13.414)
Serviço de terceiros	(83.860)	(111.724)	(238.600)	(280.404)
Provisões	(9.695)	(16.444)	(68.340)	(77.883)
Outros	(4.446)	(4.050)	(20.321)	(12.618)
Outras receitas/despesas operacionais	(29.902)	(50)	(35.054)	(1.439)
<b>EBITDA</b>	<b>226.644</b>	<b>286.951</b>	<b>698.295</b>	<b>711.286</b>
Depreciação e amortização	(45.469)	(47.991)	(136.050)	(141.836)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>181.174</b>	<b>238.960</b>	<b>562.247</b>	<b>569.450</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>658</b>	<b>(9.606)</b>	<b>(18.188)</b>	<b>(22.189)</b>
Receitas financeiras	52.417	35.428	153.562	105.332
Despesas financeiras	(51.759)	(45.034)	(171.750)	(127.521)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>181.832</b>	<b>229.354</b>	<b>544.059</b>	<b>547.261</b>
Contribuição social	(16.427)	(18.968)	(46.903)	(49.168)
Imposto de renda	(35.350)	(58.057)	(92.898)	(140.012)
Impostos diferidos	(11.461)	(737)	(44.090)	3.611
Incentivos fiscais	35.125	41.464	90.593	99.813
<b>Resultado do exercício</b>	<b>153.719</b>	<b>193.056</b>	<b>450.759</b>	<b>461.505</b>

## DRE EQUATORIAL PARÁ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19	3T20	9M19	9M20
<b>Receita operacional</b>	<b>2.130.290</b>	<b>2.103.658</b>	<b>5.777.450</b>	<b>5.539.382</b>
Fornecimento de energia elétrica	1.777.397	1.844.593	4.825.273	4.776.271
Suprimento de energia elétrica	56.243	(1.837)	87.341	25.002
Receita de construção	203.397	158.004	557.890	472.083
Outras receitas	93.253	102.898	306.946	266.026
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(670.063)</b>	<b>(566.125)</b>	<b>(1.860.344)</b>	<b>(1.553.055)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.460.229</b>	<b>1.537.533</b>	<b>3.917.106</b>	<b>3.986.327</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(901.917)</b>	<b>(842.473)</b>	<b>(2.597.304)</b>	<b>(2.295.167)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(598.072)	(519.695)	(1.755.304)	(1.446.241)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(100.449)	(164.775)	(284.111)	(376.843)
Custos de construção	(203.397)	(158.004)	(557.890)	(472.083)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>558.312</b>	<b>695.060</b>	<b>1.319.802</b>	<b>1.691.160</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(220.774)</b>	<b>(195.063)</b>	<b>(661.195)</b>	<b>(641.489)</b>
Pessoal	(31.473)	(36.132)	(97.308)	(104.333)
Material	(2.555)	(2.253)	(6.375)	(5.884)
Serviço de terceiros	(90.852)	(88.103)	(256.870)	(254.608)
Provisões	(42.122)	(27.861)	(107.173)	(157.859)
Outros	(5.746)	(5.619)	(14.784)	(16.450)
Contratação de energia e potência - SI	(110.787)	(119.286)	(316.931)	(327.516)
Subvenção CCC	76.747	83.543	232.029	228.505
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	129	176	388	511
Outras receitas/despesas operacionais	(14.115)	472	(94.171)	(3.855)
<b>EBITDA</b>	<b>337.537</b>	<b>499.996</b>	<b>658.607</b>	<b>1.049.671</b>
Depreciação e amortização	(72.622)	(79.887)	(205.657)	(229.126)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>264.915</b>	<b>420.109</b>	<b>452.950</b>	<b>820.545</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(41.951)</b>	<b>(65.512)</b>	<b>(95.895)</b>	<b>(148.708)</b>
Receitas financeiras	135.310	102.592	341.142	536.439
Despesas financeiras	(177.261)	(168.104)	(437.037)	(685.147)
<b>Resultado operacional</b>	<b>222.964</b>	<b>354.597</b>	<b>357.054</b>	<b>671.837</b>
Contribuição social	(12.761)	(17.729)	(15.945)	(24.785)
Imposto de renda	(34.541)	(50.790)	(43.124)	(71.989)
Impostos diferidos	(37.569)	(56.153)	(66.083)	(157.557)
Incentivos fiscais	41.260	50.790	46.808	71.616
<b>Resultado do exercício</b>	<b>179.352</b>	<b>280.715</b>	<b>278.710</b>	<b>489.122</b>



## DRE EQUATORIAL PIAUÍ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19	3T20	9M19	9M20
<b>Receita operacional</b>	<b>843.595</b>	<b>655.660</b>	<b>2.567.883</b>	<b>2.080.522</b>
Fornecimento de energia elétrica	694.660	528.548	1.988.123	1.694.756
Suprimento de energia elétrica	66.163	19.929	138.244	67.880
Receita de construção	76.057	86.033	403.810	260.861
Outras receitas	6.715	21.150	37.706	57.025
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(251.956)</b>	<b>(212.737)</b>	<b>(744.939)</b>	<b>(624.407)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>591.639</b>	<b>442.923</b>	<b>1.822.944</b>	<b>1.456.115</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(443.845)</b>	<b>(399.689)</b>	<b>(1.391.213)</b>	<b>(1.087.469)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(331.402)	(246.068)	(869.228)	(686.752)
Encargo uso do sistema de transmissão e distrib	(36.386)	(67.587)	(118.175)	(139.856)
Custos de construção	(76.057)	(86.033)	(403.810)	(260.861)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>147.794</b>	<b>43.235</b>	<b>431.731</b>	<b>368.646</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(68.723)</b>	<b>(48.267)</b>	<b>(155.663)</b>	<b>(218.863)</b>
Pessoal	(43.748)	(17.442)	12.021	(55.755)
Material	(1.066)	(1.445)	(1.397)	(3.363)
Serviço de terceiros	(35.828)	(37.576)	(82.219)	(116.296)
Provisões	17.000	9.435	(20.786)	(37.025)
Outros	(3.411)	(1.499)	5.454	(5.018)
Outras receitas/despesas operacionais	(1.670)	260	(68.736)	(1.406)
<b>EBITDA</b>	<b>79.072</b>	<b>(5.033)</b>	<b>276.069</b>	<b>149.783</b>
Depreciação e amortização	(5.031)	(21.027)	(73.515)	(65.908)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>74.041</b>	<b>(26.060)</b>	<b>202.553</b>	<b>83.876</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(20.435)</b>	<b>(3.476)</b>	<b>(82.625)</b>	<b>(67.917)</b>
Receitas financeiras	97.176	53.728	187.590	229.165
Despesas financeiras	(117.610)	(57.204)	(270.215)	(297.081)
<b>Resultado operacional</b>	<b>53.607</b>	<b>(29.536)</b>	<b>119.928</b>	<b>15.959</b>
Contribuição social	(11.407)	-	(11.436)	-
Imposto de renda	(16.134)	-	(31.603)	-
Incentivos fiscais	16.821	-	31.603	-
<b>Resultado do exercício</b>	<b>42.889</b>	<b>(29.536)</b>	<b>108.495</b>	<b>15.959</b>

## DRE EQUATORIAL ALAGOAS

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19	3T20	9M19	9M20
<b>Receita operacional</b>	<b>651.569</b>	<b>695.476</b>	<b>2.105.517</b>	<b>1.970.160</b>
Fornecimento de energia elétrica	484.589	629.074	1.928.995	1.763.180
Suprimento de energia elétrica	32.292	12.422	32.676	17.850
Receita de construção	74.438	17.551	84.951	96.634
Outras receitas	60.247	36.430	58.895	92.496
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(199.760)</b>	<b>(155.935)</b>	<b>(574.125)</b>	<b>(552.425)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>451.808</b>	<b>539.541</b>	<b>1.531.392</b>	<b>1.417.734</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(338.425)</b>	<b>(297.750)</b>	<b>(906.553)</b>	<b>(905.685)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(221.142)	(198.624)	(718.228)	(618.845)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(42.845)	(81.575)	(103.374)	(190.207)
Custos de construção	(74.438)	(17.551)	(84.951)	(96.634)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>113.383</b>	<b>241.791</b>	<b>624.839</b>	<b>512.049</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(44.191)</b>	<b>(87.188)</b>	<b>(217.470)</b>	<b>(227.021)</b>
Pessoal	(6.835)	(21.232)	(138.489)	(52.663)
Material	(1.167)	(1.236)	(1.861)	(3.005)
Serviço de terceiros	(28.249)	(31.686)	(80.416)	(93.337)
Provisões	(7.622)	(10.520)	37.544	(50.324)
Outros	554	(261)	(33.376)	(5.464)
Outras receitas/despesas operacionais	(873)	(22.253)	(873)	(22.228)
<b>EBITDA</b>	<b>69.192</b>	<b>154.603</b>	<b>407.369</b>	<b>285.028</b>
Depreciação e amortização	(15.049)	(12.340)	(37.261)	(46.869)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>54.143</b>	<b>142.263</b>	<b>370.108</b>	<b>238.158</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(11.565)</b>	<b>(4.485)</b>	<b>(56.527)</b>	<b>(31.409)</b>
Receitas financeiras	42.936	52.002	108.803	141.779
Despesas financeiras	(54.501)	(56.488)	(165.331)	(173.188)
<b>Resultado operacional</b>	<b>42.578</b>	<b>137.778</b>	<b>313.581</b>	<b>206.749</b>
Contribuição social	-	(3.972)	-	(14.713)
Imposto de renda	-	(10.771)	-	(40.059)
Impostos diferidos	(3.536)	-	(181.429)	34.839
Incentivos fiscais	-	20.482	-	27.937
<b>Resultado do exercício</b>	<b>39.041</b>	<b>143.516</b>	<b>132.151</b>	<b>214.754</b>

## DRE Equatorial Transmissão Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19	3T20	9M19	9M20
<b>Receita operacional</b>	<b>1.485.646</b>	<b>647.919</b>	<b>3.324.733</b>	<b>2.229.839</b>
Receita de construção	1.398.843	389.151	3.153.611	1.490.795
Receita de Atualização Financeira	-	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção	6.776	4.567	7.557	7.357
Receita ativo de contrato	80.027	250.970	163.565	724.768
Outras Receitas	-	3.231	-	6.919
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(137.070)</b>	<b>(66.037)</b>	<b>(307.127)</b>	<b>(218.435)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.348.576</b>	<b>581.882</b>	<b>3.017.606</b>	<b>2.011.404</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(1.006.831)</b>	<b>(238.324)</b>	<b>(2.264.957)</b>	<b>(924.082)</b>
Custos de construção	(1.006.831)	(238.324)	(2.264.957)	(924.082)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>341.745</b>	<b>343.558</b>	<b>752.649</b>	<b>1.087.322</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(831)</b>	<b>(4.423)</b>	<b>(848)</b>	<b>(11.091)</b>
Pessoal	-	(1.944)	-	(5.434)
Material	-	(188)	-	(379)
Serviço de terceiros	-	(1.956)	-	(4.488)
Outros	(831)	(335)	(848)	(790)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>340.914</b>	<b>339.135</b>	<b>751.801</b>	<b>1.076.231</b>
Depreciação e amortização	(5)	(63)	(192)	(181)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(6.166)</b>	<b>(23.426)</b>	<b>(29.387)</b>	<b>(29.345)</b>
Receitas financeiras	67	1.189	100	1.972
Despesas financeiras	(6.233)	(24.615)	(29.487)	(31.317)
<b>Resultado operacional</b>	<b>334.743</b>	<b>315.646</b>	<b>722.222</b>	<b>1.046.705</b>
Contribuição social	-	-	-	-
Imposto de renda	-	-	-	-
Impostos diferidos	(118.583)	(25.517)	(273.696)	(310.259)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>216.160</b>	<b>290.129</b>	<b>448.526</b>	<b>736.446</b>

## DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19	3T20	9M19	9M20
<b>Receita operacional</b>	<b>6.547.598</b>	<b>5.615.179</b>	<b>17.033.435</b>	<b>15.893.175</b>
Fornecimento de energia elétrica	4.739.928	4.302.851	11.700.098	11.639.321
Suprimento de energia elétrica	162.987	32.110	273.999	138.021
Receita de construção	1.849.433	784.006	4.563.389	2.824.172
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	1.403	3.303	4.381	595
Receita de Operação e Manutenção	18.055	8.975	34.584	20.631
Outras receitas	(224.208)	483.934	456.984	1.270.435
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(1.672.224)</b>	<b>(1.407.150)</b>	<b>(4.422.383)</b>	<b>(3.996.434)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.875.374</b>	<b>4.208.029</b>	<b>12.611.052</b>	<b>11.896.741</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(3.299.594)</b>	<b>(2.406.145)</b>	<b>(8.622.146)</b>	<b>(7.001.064)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(1.844.472)	(1.786.395)	(4.996.964)	(4.822.236)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-
Custos de construção	(1.455.122)	(619.750)	(3.625.182)	(2.178.828)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>1.575.780</b>	<b>1.801.884</b>	<b>3.988.906</b>	<b>4.895.677</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(481.547)</b>	<b>(530.206)</b>	<b>(1.334.400)</b>	<b>(1.601.463)</b>
Pessoal	(141.871)	(150.800)	(354.962)	(436.441)
Material	(9.932)	(15.274)	(22.084)	(30.224)
Serviço de terceiros	(187.758)	(232.643)	(527.857)	(627.950)
Provisões	(42.565)	(46.708)	(146.579)	(315.071)
Outros	(121.591)	(63.071)	(152.820)	(162.849)
Outras receitas/despesas operacionais	22.170	(21.710)	(130.098)	(28.928)
<b>EBITDA</b>	<b>1.094.233</b>	<b>1.271.678</b>	<b>2.654.506</b>	<b>3.294.214</b>
Depreciação e amortização	(138.918)	(163.198)	(443.210)	(484.856)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>955.315</b>	<b>1.108.480</b>	<b>2.211.296</b>	<b>2.809.358</b>
Equivalencia patrimonial	7.357	7.895	22.323	23.434
Amortização de ágio	(23.304)	(28.150)	(73.919)	(84.453)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(115.203)</b>	<b>(116.213)</b>	<b>(346.518)</b>	<b>(334.057)</b>
Receitas financeiras	340.296	249.400	792.290	1.041.795
Despesas financeiras	(455.499)	(365.613)	(1.138.808)	(1.375.852)
<b>Resultado operacional</b>	<b>824.165</b>	<b>972.012</b>	<b>1.813.182</b>	<b>2.414.282</b>
Contribuição social	(46.682)	(41.532)	(84.206)	(93.191)
Imposto de renda	(102.887)	(122.106)	(194.062)	(264.700)
Impostos diferidos	(162.802)	(73.986)	(435.919)	(422.932)
Incentivos fiscais	103.961	112.822	183.951	202.642
<b>Resultado do exercício</b>	<b>615.755</b>	<b>847.210</b>	<b>1.282.946</b>	<b>1.836.101</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>(67.213)</b>	<b>(119.253)</b>	<b>(179.547)</b>	<b>(262.456)</b>
<b>Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>548.543</b>	<b>727.957</b>	<b>1.103.399</b>	<b>1.573.645</b>

## Anexo 4 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (65,1%), no Pará (96,5%), no Piauí (94,5%) e em Alagoas (89,9%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Holding	Soluções	Transmissão	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Intesa	EQTD individual	EQTD consolidado	PPAs		Eliminações	Consolidado
											EQTL PA, PI e AL			
<b>Receita operacional</b>	-	118	648	1.398	2.104	656	695	42	-	3.501	-	(45)	5.615	
Fornecimento de energia elétrica	-	68	-	1.233	1.845	529	629	-	-	3.077	-	-	4.303	
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	2	(2)	20	12	-	-	(0)	-	-	32	
Receita de construção	-	-	389	108	158	86	18	25	-	266	-	-	784	
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	3	-	-	-	-	0	-	-	-	-	3	
Receita de Operação e Manutenção	-	-	5	-	-	-	-	4	-	-	-	-	9	
Receita pela disponibilidade - Uso da rede	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras receitas	-	50	251	55	103	21	36	12	-	158	-	(45)	484	
<b>Deduções da receita operacional</b>	-	(16)	(66)	(383)	(566)	(213)	(156)	(7)	-	(949)	-	-	(1.407)	
<b>Receita operacional líquida</b>	-	102	582	1.014	1.538	443	540	35	-	2.552	-	(45)	4.208	
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	-	(60)	(238)	(556)	(842)	(400)	(298)	(12)	-	(1.399)	-	-	(2.406)	
Energia elétrica comprada para revenda	-	(60)	-	(355)	(520)	(246)	(199)	-	-	(1.132)	-	-	(1.637)	
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(92)	(165)	(68)	(82)	-	-	-	-	-	(149)	
Custos de construção	-	-	(238)	(108)	(158)	(86)	(18)	(12)	-	(266)	-	-	(620)	
<b>Custo/despesa operacional</b>	(30)	(33)	(4)	(171)	(195)	(48)	(87)	(4)	(0)	(372)	(1)	45	(535)	
Pessoal	(18)	(25)	(2)	(30)	(36)	(17)	(21)	(1)	-	(67)	-	-	(151)	
Material	(0)	(1)	(0)	(9)	(2)	(1)	(1)	(0)	-	(11)	-	-	(15)	
Serviço de terceiros	(2)	(2)	(2)	(112)	(88)	(38)	(32)	(2)	(0)	(200)	-	45	(233)	
Provisões	-	0	-	(16)	(28)	9	(11)	-	-	(44)	(1)	-	(47)	
Outros	(10)	(5)	(0)	(4)	(41)	(1)	(0)	(1)	-	(51)	-	-	(68)	
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(0)	0	0	(22)	-	-	0	-	-	(22)	
<b>EBITDA</b>	(30)	9	339	287	500	(5)	155	19	(0)	782	(1.434)	-	1.267	
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(48)	(80)	(21)	(12)	(1)	-	(128)	(0)	-	(164)	
<b>Resultado do serviço</b>	(30)	9	339	239	420	(26)	142	17	(0)	653	(2)	-	1.103	
<b>Participação de acionistas não controlad.</b>	765	-	-	-	-	-	-	-	393	(4)	-	(782)	(20)	
Equivalência Patrimonial	790	-	-	-	-	-	-	-	403	-	-	(782)	8	
Amortização de ágio	(25)	-	-	-	-	-	-	-	(11)	(3.503)	-	-	(28)	
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	(7)	1	(23)	(10)	(66)	(3)	(4)	(5)	0	(75)	1	-	(116)	
Receitas financeiras	3	1	1	35	103	54	52	1	0	138	-	(1)	249	
Despesas financeiras	(11)	(0)	(25)	(45)	(168)	(57)	(56)	(6)	(0)	(213)	1	1	(366)	
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	728	10	316	229	355	(30)	138	12	393	575	(0)	(782)	967	
Contribuição social	-	(1)	-	(19)	(18)	-	(4)	0	-	(37)	0	-	(42)	
Imposto de renda	-	(3)	-	(58)	(51)	-	(11)	0	-	(109)	0	-	(122)	
Impostos diferidos	-	-	(26)	(1)	(56)	-	-	8	-	(57)	0	-	(74)	
Incentivos fiscais	-	0	-	41	51	-	20	(0)	-	92	0	-	113	
<b>Resultado do exercício</b>	728	6	290	193	281	(30)	144	21	393	465	(0)	(782)	842	
Participações minoritárias	-	(0)	-	67	10	(2)	5	-	39	77	(0)	-	119	
<b>Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora</b>	728	6	290	126	271	(28)	138	21	354	387	(0)	(782)	728	

## Anexo 5 – Balanço Patrimonial (R\$MM)

### BP EQTL Energia

Ativo (RS MM)	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
<b>Circulante</b>	<b>9.746</b>	<b>11.419</b>	<b>11.644</b>	<b>12.596</b>	<b>13.538</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.276	1.785	3.257	619	3.312
Investimentos de curto prazo	450	4.044	2.345	5.362	3.706
Contas a receber de clientes	3.334	3.504	2.912	3.328	3.408
Contas a receber - bandeira tarifária	23	1	2	3	1
Aquisição de combustível - conta CCC	37	36	47	20	39
Serviços pedidos	266	365	372	410	429
Partes relacionadas	5	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	247	231	113	141	50
Depósitos judiciais	3	3	3	3	5
Instrumentos financeiros derivativos	19	18	19	22	18
Estoques	28	32	37	43	52
Dividendos	3	5	3	3	1
Impostos e contribuições a recuperar	162	256	1.074	1.170	1.093
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	181	143	155	186	177
Outros créditos a receber	360	295	595	577	280
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-	258
Ativos Contratuais	353	700	709	709	709
<b>Não circulante</b>	<b>24.126</b>	<b>26.111</b>	<b>27.814</b>	<b>27.907</b>	<b>28.598</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>9.616</b>	<b>9.389</b>	<b>10.132</b>	<b>9.563</b>	<b>9.755</b>
Títulos e valores mobiliários	23	127	134	136	118
Contas a receber de clientes	1.252	883	1.349	899	890
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.501	865	940	835	1.017
Aquisição de combustível - conta CCC	105	-	-	-	-
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	18	85	85	85	85
Depósitos judiciais	305	299	304	271	251
Serviços pedidos	19	7	7	7	7
Instrumentos financeiros derivativos	59	43	416	492	552
Impostos e contribuições a recuperar	1.671	1.633	1.742	1.641	1.468
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	48	90	82	83	83
Plano de aposentadoria e pensão	-	22	22	22	22
Outros créditos a receber	67	389	52	56	44
Ativo financeiro da concessão	4.549	4.946	4.999	5.036	5.219
<b>Permanente</b>	<b>14.510</b>	<b>16.722</b>	<b>17.681</b>	<b>18.344</b>	<b>18.843</b>
Investimentos	125	122	128	133	135
Adiantamento a fornecedor	415	-	-	-	0
Imobilizado	14,216	14,557	14,937	15,187	17
Ativos Contratuais	5847,3	7544,552	8595,623	9248,893	9.772
Intangível	8.108	9.008	8.911	8.916	8.890
Direito de uso	-	33	32	31	29
<b>Total do ativo</b>	<b>33.872</b>	<b>37.530</b>	<b>39.458</b>	<b>40.503</b>	<b>42.136</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (RS MM)</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.781</b>	<b>6.154</b>	<b>7.025</b>	<b>7.657</b>	<b>7.669</b>
Fornecedores	1.653	1.969	1.697	1.622	1.726
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	112	61	64	80	86
Empréstimos e financiamentos	1.470	1.742	2.456	2.676	2.031
Debêntures	565	144	171	88	126
Impostos e contribuições a recolher	639	564	464	551	560
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	10	43	64	708
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	51	101	65	112	85
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	0	0	0	-
Dividendos	191	341	341	317	327
Encargos do consumidor	4	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	74	79	66	68	87
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	181	273	286	295	272
Participação nos lucros	80	133	153	110	108
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	53	255	252	243	209
Valores a pagar da recuperação judicial	-	22,275	8,142	19,078	88
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	75,999	538,739	983,133	904
Outras contas a pagar	707	373	408	418	343
Passivo de arrendamento	-	11	12	12	10
<b>Não circulante</b>	<b>20.382</b>	<b>21.602</b>	<b>22.123</b>	<b>22.087</b>	<b>22.856</b>
Fornecedores	14	7	7	7	7
Empréstimos e financiamentos	9.035	9.363	9.738	9.916	10.206
Debêntures	5.546	5.559	4.892	4.865	4.882
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	196	132	103	197	478
Impostos e contribuições a recolher	120	235	228	220	234
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	898	1.037	1.023	1.025	1.022
Valores a pagar da recuperação judicial	867	850	860	872	825
Plano de aposentadoria e pensão	77	140	140	140	140
Imposto de renda e contribuições social diferidos	1.168	1.375	1.582	1.660	1.734
Impostos e contribuições a recolher diferidos	649	793	956	1.011	1.067
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	247	186	193	198	204
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.305	1.263	1.752	1.322	1.410
Encargos setorial CCC	-	255	259	258	267
Outras contas a pagar	261	387	369	374	360
Passivo de arrendamento	-	19	22	22	19
<b>Participação minoritária</b>	<b>1.073</b>	<b>1.663</b>	<b>1.737</b>	<b>1.775</b>	<b>1.893</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>6.636</b>	<b>8.111</b>	<b>8.573</b>	<b>8.983</b>	<b>9.719</b>
Capital social	2.739	2.742	2.742	2.742	3.490
Ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(22)	(145)	(154)	(160)
Reservas de lucros/capital	2.850	5.524	5.537	5.550	4.816
Outros resultados abrangentes	(34)	(133)	-	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	1.103	-	440	846	-
<b>Resultado do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.574</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>33.872</b>	<b>37.530</b>	<b>39.458</b>	<b>40.503</b>	<b>42.136</b>

## BP EQTL Maranhão

Ativo (R\$ mil)	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
<b>Circulante</b>	<b>2.743</b>	<b>2.489</b>	<b>2.694</b>	<b>2.762</b>	<b>3.378</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.512	351	646	154	595
Investimentos de curto prazo	-	869	659	1.139	1.227
Contas a receber de clientes	965	1.222	1.344	1.393	1.433
Baixa renda	37	39	37	51	63
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(93)	(331)	(508)	(543)	(555)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	-	-	1	1	1
Serviços pedidos	82	89	92	97	108
Partes relacionadas	10	-	-	-	-
Depósitos judiciais	3	3	3	3	5
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	91	39	-	-	-
Estoques	5	7	11	14	16
Impostos e contribuições a recuperar	35	89	308	326	343
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	48	50	49	51	52
Outros créditos a receber	48	62	53	77	89
<b>Não circulante</b>	<b>4.603</b>	<b>4.646</b>	<b>4.517</b>	<b>4.489</b>	<b>4.440</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.739</b>	<b>2.735</b>	<b>2.524</b>	<b>2.471</b>	<b>2.460</b>
Títulos e valores mobiliários	-	54	57	58	58
Contas a receber de clientes	190	106	108	92	94
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	(0)	5	-	-
Serviços pedidos	4	2	2	2	2
Depósitos judiciais	78	93	97	97	99
Impostos e contribuições a recuperar	827	776	535	495	387
Outros créditos a receber	26	22	27	23	23
Ativo financeiro da concessão	1.614	1.682	1.693	1.704	1.797
<b>Permanente</b>	<b>1.864</b>	<b>1.911</b>	<b>1.993</b>	<b>2.018</b>	<b>1.981</b>
Intangível	1.557	1.543	1.501	1.473	1.477
Ativos contratuais	307,5	365	489	543	502
Direito de uso	-	3	3	2,312	2
<b>Total do ativo</b>	<b>7.345</b>	<b>7.135</b>	<b>7.211</b>	<b>7.251</b>	<b>7.818</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>3.076</b>	<b>2.795</b>	<b>2.934</b>	<b>3.037</b>	<b>3.230</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.009</b>	<b>1.083</b>	<b>1.606</b>	<b>1.782</b>	<b>1.992</b>
Fornecedores	333	365	351	332	368
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	18	13	15	19	21
Empréstimos e financiamentos	201	202	774	774	786
Debêntures	175	102	102	15	15
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	11	64	182
Impostos e contribuições a recolher	94	107	84	109	123
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	16	27	23	30	35
Dividendos	1	28	28	1	1
Contribuição de iluminação pública	16	17	13	14	18
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	56	57	57	56	54
Participação nos lucros	22	28	36	23	24
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	30	28	27	20	10
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	56	56	293	311
Outras contas a pagar	47	50	26	33	43
Passivo de arrendamento	-	1	2	1	1
<b>Não circulante</b>	<b>3.249</b>	<b>3.257</b>	<b>2.672</b>	<b>2.432</b>	<b>2.596</b>
Fornecedores	14	7	7	7	7
Empréstimos e financiamentos	1.320	1.385	782	734	874
Debêntures	793	795	800	798	802
Impostos e contribuições a recolher	3	3	3	3	3
Imposto de renda e contribuições social diferidos	355	371	374	366	367
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	95	93	95	101	111
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	27	5	-	41	60
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	31	36	41	45	51
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	598	547	555	322	307
Passivo de arrendamento	-	1	1	1	-
Outras contas a pagar	13	14	14	14	14
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.076</b>	<b>2.795</b>	<b>2.934</b>	<b>3.037</b>	<b>3.230</b>
Capital social	1.313	1.313	1.313	1.322	1.322
Reservas de capital	1	-	-	-	-
Reservas de lucros	1.311	1.481	1.481	1.446	1.446
Outros resultados abrangentes	-	1	1	1	-
Lucros acumulados	451	(0)	139	268	462
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>7.345</b>	<b>7.135</b>	<b>7.211</b>	<b>7.251</b>	<b>7.818</b>

## BP EQTL Pará

Ativo (R\$ mil)	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
<b>Circulante</b>	<b>3.826</b>	<b>3.619</b>	<b>3.702</b>	<b>4.272</b>	<b>5.079</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.615	351	1.188	222	1.313
Investimentos de curto prazo	-	1.121	498	1.676	1.280
Contas a receber de clientes	1.885	2.726	2.316	2.800	2.870
Baixa renda	31	33	33	49	41
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(315)	(1.128)	(1.166)	(1.278)	(1.303)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	-	1	2	2	-
Aquisição de combustível - conta CCC	37	36	47	20	39
Serviços pedidos	142	161	157	180	174
Partes relacionadas	3	0	0	0	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	114	77	45	8	50
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	1
Estoques	9	6	11	11	18
Impostos e contribuições a recuperar	77	75	395	399	398
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	48	50	61	66	58
Outros créditos a receber	180	109	114	116	139
<b>Não circulante</b>	<b>6.230</b>	<b>6.336</b>	<b>7.530</b>	<b>7.212</b>	<b>7.412</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>3.823</b>	<b>3.997</b>	<b>5.292</b>	<b>4.915</b>	<b>5.107</b>
Títulos e valores mobiliários	-	24	24	24	24
Contas a receber de clientes	547	435	799	383	374
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	18	85	85	85	85
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	106	-	-	-	-
Serviços pedidos	15	5	5	5	5
Depósitos judiciais	61	94	96	64	65
Impostos e contribuições a recuperar	75	73	682	687	601
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	48	49	49	49	50
Instrumentos financeiros derivativos	59	30	310	368	413
Plano de aposentadoria e pensão	-	6	6	6	-
Outros créditos a receber	18	26	26	19	175
<b>Ativo financeiro da concessão</b>	<b>2.875</b>	<b>3.170</b>	<b>3.210</b>	<b>3.225</b>	<b>3.315</b>
<b>Permanente</b>	<b>2.406</b>	<b>2.339</b>	<b>2.238</b>	<b>2.297</b>	<b>2.306</b>
Investimentos	13	15	14	12	14
Ativos contratuais	363	240	148	288	300
Intangível	2.030	2.062	2.055	1.975	1.972
Direito de uso	-	22	21	23	20
<b>Total do ativo</b>	<b>10.056</b>	<b>9.955</b>	<b>11.232</b>	<b>11.484</b>	<b>12.491</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>10.056</b>	<b>9.955</b>	<b>11.232</b>	<b>11.484</b>	<b>12.491</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.740</b>	<b>1.320</b>	<b>1.528</b>	<b>1.638</b>	<b>2.032</b>
Fornecedores	581	643	525	514	593
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	21	14	15	22	22
Empréstimos e financiamentos	27	22	52	199	419
Debêntures	108	20	28	18	35
Impostos e contribuições a recolher	376	247	199	230	234
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	10	24	1	6	21
Dividendos	-	22	22	-	-
Contribuição de iluminação pública	19	22	20	22	33
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	51	110	116	120	101
Participação nos lucros	33	38	44	32	33
Partes relacionadas	6	-	4	5	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(2)	(4)	-
Valores a pagar da recuperação judicial	-	22	8	19	88
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	23	2	4	4	5
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	325	326	326
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	5
Outras contas a pagar	487	131	171	123	117
<b>Não circulante</b>	<b>5.035</b>	<b>5.334</b>	<b>6.285</b>	<b>6.490</b>	<b>6.826</b>
Empréstimos e financiamentos	2.040	2.008	2.263	2.393	2.445
Debêntures	1.417	1.412	1.424	1.421	1.427
Impostos e contribuições a recolher	61	181	179	177	174
Imposto de renda e contribuições social diferidos	162	185	272	286	342
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	77	131	131	126	125
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	168	128	103	156	418
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	120	76	76	77	77
Valores a pagar da recuperação judicial	876	859	870	882	835
Plano de aposentadoria e pensão	44	40	40	40	40
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	611	616	619
Passivo de arrendamento	-	16	15	16	15,14
Outras contas a pagar	70	43	42	42	41
Encargos Setorial CCC	-	255	259	258	267
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.281</b>	<b>3.301</b>	<b>3.418</b>	<b>3.356</b>	<b>3.633</b>
Capital social	1.624	1.624	1.624	1.624	1.624
Reservas de reavaliação	98	94	90	86	85
Reservas de lucros	1.275	1.120	1.585	1.430	1.430
Outros resultados abrangentes	(9)	(2)	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	5	(1)	(5)
Lucros acumulados	292	465	113	216	498
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>10.056</b>	<b>9.955</b>	<b>11.232</b>	<b>11.484</b>	<b>12.491</b>



## BP EQTL PIAUÍ

Ativo (R\$ mil)	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
<b>Circulante</b>	<b>916</b>	<b>1.253</b>	<b>1.391</b>	<b>1.388</b>	<b>1.543</b>
Caixa e equivalentes de caixa	306	288	472	18	478
Investimentos de curto prazo	-	218	130	557	267
Contas a receber de clientes	627	573	543	631	651
Baixa renda e viva luz	14	8	7	9	10
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(196)	(95)	(105)	(156)	(166)
Contas a receber - bandeira tarifária	12	-	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	-	-	86
Serviços pedidos	29	69	73	77	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	30	115	69	23	-
Instrumentos financeiros derivativos	18	0	1	1	0
Estoques	10	12	5	9	9
Impostos e contribuições a recuperar	17	17	156	175	168
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	13	15	17	19	19
Outros créditos a receber	35	32	22	27	21
<b>Não circulante</b>	<b>2.502</b>	<b>2.387</b>	<b>2.434</b>	<b>2.496</b>	<b>2.521</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.137</b>	<b>954</b>	<b>949</b>	<b>950</b>	<b>978</b>
Contas a receber de clientes	256	211	231	226	224
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	339	183	198	189	222
Depósitos judiciais	46	48	48	47	46
Impostos e contribuições a recuperar	471	478	346	331	315
Instrumentos financeiros derivativos	-	9	101	120	133
Outros créditos a receber	2	1	1	1	1
Ativo financeiro da concessão	23	24	25	36	36
<b>Permanente</b>	<b>1.364</b>	<b>1.433</b>	<b>1.485</b>	<b>1.546</b>	<b>1.543</b>
Investimentos	0	-	-	-	-
Ativos Contratuais	110	193	265	171	185
Intangível	1.254	1.233	1.216	1.373	1.356
Direito de uso	-	6	4	2	3
<b>Total do ativo</b>	<b>3.418</b>	<b>3.640</b>	<b>3.825</b>	<b>3.884</b>	<b>4.064</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>902</b>	<b>1.160</b>	<b>1.123</b>	<b>1.320</b>	<b>1.528</b>
Fornecedores	357	395	323	363	359
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	46	13	11	12	13
Empréstimos e financiamentos	191	179	179	178	179
Debêntures	33	4	17	11	18
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	311
Impostos e contribuições a recolher	68	112	98	103	103
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	3	2	1	1	1
Encargos do consumidor	4	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	19	18	13	12	16
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	56	56	59	62	60
Participação nos lucros	-	33	33	23	21
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	174	175	175	153
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	-	145
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	2
Outras contas a pagar	125	175	214	380	148
<b>Não circulante</b>	<b>3.262</b>	<b>3.354</b>	<b>3.546</b>	<b>3.393</b>	<b>3.397</b>
Empréstimos e financiamentos	1.345	1.487	1.686	1.684	1.679
Debêntures	1.019	1.019	1.019	1.020	1.020
Impostos e contribuições a recolher	46	42	37	32	27
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	330	209	211	215	219
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	43	49	49	49	50
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	-	6
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	441	445	448	296	308
Outras contas a pagar	37	102	95	96	90
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(746)</b>	<b>(874)</b>	<b>(845)</b>	<b>(829)</b>	<b>(861)</b>
Capital social	1.994	1.994	1.994	1.994	1.994
Ajuste de avaliação patrimonial	(76)	-	(185)	(189)	(191)
Outros resultados abrangentes	-	(189)	-	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.773)	(2.773)	(2.680)	(2.680)	(2.680)
Resultado do exercício	108	93	26	45	16
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.418</b>	<b>3.640</b>	<b>3.825</b>	<b>3.884</b>	<b>4.064</b>

## BP EQTL Alagoas

Ativo (R\$ mil)	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
<b>Circulante</b>	<b>814</b>	<b>989</b>	<b>1.228</b>	<b>1.378</b>	<b>1.592</b>
Caixa e equivalentes de caixa	308	174	367	30	724
Investimentos de curto prazo	-	179	191	539	261
Contas a receber de clientes	526	545	522	482	470
Baixa renda e viva luz	16	10	10	15	13
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(207)	(130)	(197)	(197)	(193)
Contas a receber - bandeira tarifária	11	-	-	-	-
Serviços pedidos	13	41	44	50	55
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	12	-	-	111	-
Estoques	3	5	8	8	8
Impostos e contribuições a recuperar	20	66	204	257	171
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	6	8	3	5	5
Outros créditos a receber	105	91	76	77	78
<b>Não circulante</b>	<b>2.926</b>	<b>2.422</b>	<b>2.439</b>	<b>2.300</b>	<b>2.486</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.870</b>	<b>1.333</b>	<b>1.329</b>	<b>1.176</b>	<b>1.361</b>
Contas a receber de clientes	260	217	326	282	280
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.162	683	737	646	795
Depósitos judiciais	98	42	42	40	41
Impostos e contribuições a recuperar	298	305	173	122	158
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	16	16	-
Outros créditos a receber	16	16	(34)	-	16
Ativo financeiro da concessão	35	70	70	70	71
<b>Permanente</b>	<b>1.057</b>	<b>1.089</b>	<b>1.110</b>	<b>1.124</b>	<b>1.125</b>
Investimentos	0	0	0	0	0
Ativos Contratuais	281	46	65	94	76
Intangível	775	1.042	1.041	1.027	1.046
Direito de uso	-	-	4	3	4
<b>Total do ativo</b>	<b>3.741</b>	<b>3.411</b>	<b>3.667</b>	<b>3.678</b>	<b>4.079</b>

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/09/2020
<b>Circulante</b>	<b>415</b>	<b>606</b>	<b>794</b>	<b>943</b>	<b>1.101</b>
Fornecedores	167	232	186	185	184
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	11	9	9	10	11
Empréstimos e financiamentos	109	73	155	242	324
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	10	33	-	215
Impostos e contribuições a recolher	55	73	61	76	69
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	2	29	25	55	9
Contribuição de iluminação pública	20	22	20	19	20
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	14	45	48	50	50
Participação nos lucros	5	11	13	7	7
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	19	157	210	122
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	0	50	47	43	42
Passivo de arrendamento	-	-	2	2	1
Outras contas a pagar	31	32	38	45	47
<b>Não circulante</b>	<b>3.674</b>	<b>3.096</b>	<b>3.132</b>	<b>2.956</b>	<b>3.054</b>
Empréstimos e financiamentos	2.673	2.123	2.301	2.222	2.231
Impostos e contribuições a recolher	10	9	9	8	29
Imposto de renda e contribuições social diferidos	281	35	35	-	-
Impostos e contribuições a recolher diferidos	168	159	159	159	159
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	265	271	138	88	176
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	127	224	219	212	197
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	52	26	26	26	26
Valores a pagar da recuperação judicial	-	-	-	-	-
Plano de aposentadoria e pensão	34	94	94	94	94
Passivo de arrendamento	-	-	5	5	2
Outras contas a pagar	63	154	146	142	140
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(349)</b>	<b>(291)</b>	<b>(259)</b>	<b>(220)</b>	<b>(77)</b>
Capital social	1.285	1.285	1.285	1.285	1.285
Reservas de reavaliação	-	(6)	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(73)	(73)	(199)	(199)	(199)
Outros resultados abrangentes	(41)	(192)	-	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.652)	(1.652)	(1.378)	(1.378)	(1.378)
Resultado do exercício	132	347	32	71	215
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.741</b>	<b>3.411</b>	<b>3.667</b>	<b>3.678</b>	<b>4.079</b>

## BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
<b>Circulante</b>	<b>68</b>	<b>223</b>	<b>75</b>	<b>353</b>	<b>198</b>	<b>213</b>	<b>223</b>	<b>259</b>	<b>280</b>
Caixa e equivalentes de caixa	45	191	48	328	171	182	190	215	238
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	20	19	20	17	19	18	19	17	18
Devedores diversos	3	10	7	8	8	7	9	22	18
Despesas antecipadas	0	3	-	-	-	-	-	-	-
Serviços em curso	-	-	-	-	-	5	5	5	6
<b>Não circulante</b>	<b>480</b>	<b>476</b>	<b>499</b>	<b>496</b>	<b>508</b>	<b>513</b>	<b>519</b>	<b>523</b>	<b>529</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>529</b>
Cauções e depósitos vinculados	11	-	-	-	-	0	0	0	525
Tributos a Compensar	-	-	3	-	-	-	-	-	4
<b>Permanente</b>	<b>469</b>	<b>476</b>	<b>496</b>	<b>496</b>	<b>508</b>	<b>513</b>	<b>519</b>	<b>523</b>	<b>-</b>
Imobilizado	465	473	493	493	505	509	516	519	-
Intangível	4	3	3	3	3	3	3	4	-
<b>Total do ativo</b>	<b>547</b>	<b>699</b>	<b>574</b>	<b>849</b>	<b>706</b>	<b>725</b>	<b>742</b>	<b>782</b>	<b>809</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>59</b>	<b>19</b>	<b>57</b>	<b>43</b>	<b>48</b>	<b>60</b>	<b>79</b>	<b>93</b>	<b>93</b>
Fornecedores	4	4	23	22	22	28	26	31	34
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Empréstimos e financiamentos	32	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de dívidas	0	-	5	8	4	6	2	7	5
Debêntures	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	6	7	8	8	14	20	11	16	13
Dividendos	11	-	16	-	-	-	33	33	33
Participação nos lucros	-	-	-	-	5	-	-	-	-
Outras contas a pagar	5	4	4	4	2	5	6	5	7
<b>Não circulante</b>	<b>47</b>	<b>213</b>	<b>211</b>	<b>511</b>	<b>511</b>	<b>512</b>	<b>513</b>	<b>513</b>	<b>515</b>
Empréstimos e financiamentos	34	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	200	198	498	499	500	501	501	503
Incentivos fiscais - ICMS	13	13	13	13	12	12	12	12	12
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>440</b>	<b>468</b>	<b>306</b>	<b>295</b>	<b>147</b>	<b>153</b>	<b>150</b>	<b>176</b>	<b>201</b>
Capital social	189	189	189	189	19	19	19	19	19
Reservas de capital	59	59	76	76	-	-	-	-	-
Reservas de lucros	1	1	6	6	59	59	105	105	105
Reserva de retenção de lucros	130	130	11	(23)	-	-	-	-	-
Lucros acumulados	62	89	24	48	69	75	26	52	77
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>547</b>	<b>699</b>	<b>574</b>	<b>849</b>	<b>706</b>	<b>725</b>	<b>742</b>	<b>782</b>	<b>809</b>